

Artigo:

PRODUÇÕES CIENTÍFICAS DE 1963 A 2026 SOBRE O ETNOCONHECIMENTO NO SEMIÁRIDO: APLICAÇÃO BIBLIOMÉTRICA E CIENTOMÉTRICA

Scientific production from 1963 to 2026 on ethnoknowledge in the semi-arid region: a bibliometric and scientometric application

Producción científica de 1963 a 2026 sobre el etnoconocimiento en el semiárido: aplicación bibliométrica y cientométrica

Data de recebimento: 05/05/2026

Data de publicação: 30/07/2026

Edson Osterne da Silva Santos¹

José Falcão Sobrinho²

RESUMO

O presente estudo tem como tema central a análise da produção científica sobre o Etnoconhecimento no Semiárido. O objetivo geral consiste em analisar o estado da arte da produção científica acerca dessa temática no período compreendido entre 1963 e 2026. A pesquisa possui caráter bibliográfico e bibliométrico, fundamentando-se nos métodos de estudos métricos da informação. Para tanto, realizou-se uma investigação bibliométrica e cientométrica na Plataforma Lattes do CNPq, em março de 2026, com o objetivo de quantificar o volume da produção científica e identificar a estrutura desse campo de conhecimento. Os resultados evidenciaram a identificação de 246 pesquisadores associados ao descritor combinado, dos quais 244 são brasileiros, 1 é português e 1 é inglês. Quando os descritores foram analisados separadamente, verificou-se que o termo "Semiárido" reúne um universo de 32.382 pesquisadores, enquanto "Etnoconhecimento" apresenta 1.912 ocorrências isoladas. Esses dados demonstram que a produção científica que articula simultaneamente essas duas temáticas ainda representa uma parcela reduzida da pesquisa nacional e internacional, indicando um campo de investigação em consolidação e que demanda maior aprofundamento acadêmico. Conclui-se que, embora o Semiárido constitua um objeto amplamente investigado pela comunidade científica, a incorporação dos saberes tradicionais e ancestrais às análises sobre essa região ainda apresenta baixa representatividade. O mapeamento realizado evidencia a necessidade de ampliar abordagens interdisciplinares que integrem o etnoconhecimento às discussões sobre sustentabilidade, conservação da biodiversidade, desenvolvimento territorial e convivência com o Semiárido, oferecendo um diagnóstico temporal que poderá subsidiar futuras pesquisas sobre a temática.

Palavras-chave: Estado da arte; Etnoconhecimento; Semiárido.

ABSTRACT

1 Graduação em Geografia – UESPI, Mestre em Geografia pelo Programa de Pós-Graduação – PPGgeo da Universidade Federal do Piauí – UFPI, Doutorando em Geografia pelo Programa de Pós-Graduação em Geografia – PROPGeo da Universidade Estadual Vale do Acaraú – UVA, edsonosterne23@gmail.com

2 Graduação e Mestre em Geografia – UFU e Doutor em Geografia Física – USP, <https://orcid.org/0000-0002-7399-6502>, falcão.sobral@gmail.com.

The present study addresses, as its central theme, the analysis of scientific production on “Ethnoknowledge in the Semi-arid”. The general objective consists of analyzing the state of the art of scientific production on Ethnoknowledge in the Semi-arid region during the period spanning from 1963 to 2026. The research methodology maintains a bio-bibliographic character, grounded in the methods of metric studies of information. A bibliometric and scientometric investigation was conducted on the Lattes Platform of the CNPq in March 2026 to quantify the volume of data and to identify the structure of this field of knowledge. The results and the discussion revealed the identification of 246 researchers associated with the combined descriptor, featuring a vast predominance of 244 Brazilian researchers, alongside 1 researcher from Portugal and 1 researcher from England. Upon performing a separation of the themes, it was observed that the term “Semi-arid” presents a massive universe of 32,382 researchers, whereas the term “Ethnoknowledge” registers 1,912 isolated occurrences. This scenario highlights that the scientific production integrating both aspects simultaneously represents a restricted fraction that lacks further academic depth. It is concluded that, although the Semi-arid region is widely investigated by the scientific community, the insertion of traditional and ancestral knowledge into this regional dynamic still lacks greater representation. The mapping performed demonstrates the necessity to expand interdisciplinary approaches that connect local wisdom to sustainability models, thereby providing an essential temporal diagnosis to guide future investigations on the subject.

Keywords: State of the art; Ethnoknowledge; Semi-arid.

RESUMEN

El presente estudio aborda como tema central el análisis de la producción científica sobre el “Etnoconocimiento en el Semiárido”. El objetivo general consiste en analizar el estado del arte de la producción científica sobre el Etnoconocimiento en el Semiárido en el período comprendido entre 1963 y 2026. La metodología de la investigación posee un carácter biobibliográfico, fundamentada en métodos de estudios métricos de la información. Se realizó una investigación bibliométrica y cienciométrica en la Plataforma Lattes del CNPq en marzo de 2026 para cuantificar el volumen de datos e identificar la estructura del campo de conocimiento. Los resultados y la discusión revelaron la identificación de 246 investigadores asociados al descriptor combinado, con una amplia predominancia de 244 investigadores brasileños, un investigador de Portugal y un investigador de Inglaterra. Al realizar una separación de los temas, se constató que el término “Semiárido” presenta un universo masivo de 32 382 investigadores, mientras que el término “Etnoconocimiento” registra 1912 ocurrencias aisladas. Este escenario evidencia que la producción científica que integra simultáneamente ambas vertientes representa una fracción restringida y carente de un mayor ahondamiento académico. Se concluye que, aunque el Semiárido es ampliamente investigado por la comunidad científica, la inserción de los saberes tradicionales y ancestrales en esa dinámica regional todavía carece de una mayor representatividad. El mapeo realizado demuestra la necesidad de expandir los enfoques interdisciplinarios que conectan la sabiduría local con los modelos de sostenibilidad, proveyendo un diagnóstico temporal esencial para orientar futuras investigaciones sobre la temática.

Palabras clave: Estado del arte; Etnoconocimiento; Semiárido.

INTRODUÇÃO

A produção científica sobre o “Etnoconhecimento no Semiárido” é um tema que merece destaque especialmente pela sua amplitude de aplicabilidade. Sob essa ótica, fundamenta-se a premissa de que toda construção intelectual origina-se de contextos específicos. Tal saber consolida-se por meio de um processo sucessivo de acumulação de informações e vivências ao longo do tempo. O campo de estudo dedicado a investigar essa dinâmica de acúmulo de saberes é denominado etnoconhecimento (Falcão Sobrinho, 2025a; Falcão Sobrinho, 2026). Somado a isso, segundo Longo e José Vinholi Júnior (2022) o etnoconhecimento, permite a valorização dos cosmovisões ancestrais configura-se como um requisito analítico para a construção de um modelo sustentável.

O termo “semiárido”, de origem latina, designa uma condição de aridez parcial ou “meio seco”. Diferenciando-se dos desertos absolutos, essa tipologia climática atua como uma transição entre o clima árido e o subúmido. Essa configuração resulta em uma deficiência hídrica sazonal e em períodos prolongados de estiagem que, embora limitem a atividade agrícola e condicionem a biota local, não impossibilitam as dinâmicas socioeconômicas e a viabilidade biológica da região (Falcão Sobrinho, 2025b). Nesse sentido, o presente artigo justifica-se pela necessidade de identificar os pesquisadores que se dedicam, direta ou indiretamente, à convergência temática expressa na expressão “Etnoconhecimento no Semiárido”.

Convém ressaltar que parte das discussões apresentadas integra a pesquisa de doutorado, em estágio de desenvolvimento, do primeiro autor deste estudo. Referida investigação está vinculada ao Programa de Pós-Graduação em Geografia da Universidade Estadual Vale do Acaraú (PROPGEO/UVA).

A principal motivação para esta produção científica reside no mapeamento de pesquisadores e na compreensão das transformações ocorridas nas abordagens do conhecimento científico. Para tanto, estabeleceu-se um recorte espaço-temporal compreendido entre os anos de 1963 e 2026, com o intuito de identificar os especialistas e suas respectivas áreas de atuação. Esse diagnóstico visa facilitar o acesso da comunidade acadêmica aos saberes sobre o “Etnoconhecimento no Semiárido”, fornecendo subsídios para que pesquisas futuras compreendam essa realidade sob a ótica de diferentes áreas do saber.

A relevância deste artigo, projetada a curto e longo prazo, reside no resgate e na valorização dos esforços metodológicos empregados pelos pesquisadores dedicados à temática em foco. Ademais, o mapeamento do estado da arte fornece um diagnóstico crucial acerca da comunidade científica atuante, operando como pilar para investigações futuras que tenham por objetivo correlacionar e aprofundar os dados bibliométricos obtidos. Assim, o objetivo geral desse artigo é em analisar o estado da arte da produção científica sobre o Etnoconhecimento no Semiárido no período compreendido entre 1963 e 2026.

MATERIAL E MÉTODOS

Este levantamento, configurado como um estado da arte, visa analisar o “Etnoconhecimento no Semiárido”, cobrindo o período de 1963 a 2026, de pesquisa biobibliográfica por meio da aplicação de métodos de estudos métricos da informação (Silva; Bianchi, 2001), (Vanti, 2002), (Pinto, 2008), (Pimenta *et al.*, 2017), (Soares; Picolli; Casagrande, 2018), (Parra; Coutinho; Pessano, 2019), (Sousa; Barras; Gomes, 2020), (Rodrigues; Menezes; Candito, 2021), (Faria;

Pessoa; Silva, 2021), (Ferreira; Guatimosim; Teles, 2021), (Guimarães; Moreira; Bezerra, 2021), (Schulz, 2021), (Moresi; Pinho, 2022), (Valencia; Chaves; Miranda, 2022), (Barros; Langhi, 2023).

A metodologia se inicia com uma investigação bibliométrica na Plataforma *Lattes*/CNPq, utilizando filtros com palavras-chaves, visando quantificar o volume e a evolução das pesquisas. É válido destacar que esse mesmo método de formato de estado da arte pode ser aplicados em outras plataformas como de exemplo: *Google Acadêmico*; à *Scientific Electronic Library Online* (SciELO); ao Portal de Periódicos da CAPES; à Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD) e dentre outros. Em seguida, foi aplicada a abordagem cientiométrica ou Cientometria, para analisar a estrutura e a dinâmica do campo de conhecimento, identificando autores e instituições.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A investigação do estado da arte, conduzida em março de 2026 por meio da Plataforma *Lattes* (CNPq), utilizou o descritor “Etnoconhecimento no Semiárido” para mapear a produção científica e o perfil dos especialistas na área. A consulta retornou um universo de 246 pesquisadores, dos quais a expressiva maioria (244) são brasileiros, enquanto as demais ocorrências se distribuem entre (1) de Portugal e (1) da Inglaterra.

É imperativo ressaltar, contudo, que a análise pormenorizada dos currículos revelou que nem todos os profissionais catalogados dedicam-se exclusivamente à temática em questão. Não obstante essa variação de escopo, os dados obtidos permitem traçar um panorama relevante dos acadêmicos identificados pelo sistema *Lattes* até o presente momento de março de 2026.

Reconhece-se o caráter dinâmico deste levantamento, visto que o estado da arte tende à desatualização progressiva conforme novas inserções são realizadas na plataforma. Entretanto, tal diagnóstico permanece fundamental ao evidenciar a reduzida parcela de pesquisadores que operam na interseção desses conceitos. A partir dessas informações, estruturou-se um inventário que sistematiza a produção científica compreendida entre o período de 1963 e 2026, conforme detalhado no Quadro 1.

Quadro 1 – Estado da arte sobre Etnoconhecimento no semiárido indicado pelo *Curriculum Lattes* em março de 2026.

Nº	PESQUISADOR(A)S	FORMAÇÃO ACADÊMICA/TITULAÇÃO
1º	Yara Pinho de Lima (2010-2020)	Pesquisador(a) graduado(a) em Antropologia pela UFRR, atualmente mestrando(a) em Antropologia Social com foco em etnoconhecimento e impactos socioculturais em comunidades indígenas de Roraima.
2º	Kevyn Darlyn Rodrigues da Silva (2012-2015)	Estudante de graduação em Ecologia pela UFERSA com formação técnica prévia em Administração pela EEEP Professor Walquer Cavalcante Maia.
3º	Jéssica Pereira da Cruz (2013-2025)	Pesquisador(a) graduado(a) em Ciências Biológicas pela UFPI, com segunda licenciatura em Letras (Português/Espanhol) e especializações voltadas ao ensino de Biologia, Libras e Docência no Ensino Superior.

4°	Rosinete De Barros Dias (2011-2012)	Estudante de graduação em Ciências Biológicas pela UNEB com formação técnica prévia concluída no Centro Territorial de Educação Profissional do Sertão Produtivo.
5°	Geann Pablo de Sousa Duarte (2018-2025)	Pesquisador graduado em Ciências Ambientais pela UFC, atualmente mestrando em Desenvolvimento e Meio Ambiente na mesma instituição, com foco em impactos antrópicos e percepção socioambiental em Unidades de Conservação no Ceará.
6°	Daiane Braga da Costa (2013-2019)	Pesquisador graduado em Ciências Biológicas pela UFCG, com especialização em Meio Ambiente e Desenvolvimento no Semiárido, possuindo expertise em etnoco-nhecimento e tecnologias sociais para convivência com o semiárido.
7°	Bruna Caroline França Clemente (2007-2020)	Pesquisador(a) graduado(a) em Ciências Biológicas pela UFPB, com especialização em Ciências Ambientais e formação técnica em Recursos Naturais, atualmente cursando graduação em Nutrição.
8°	Bianca de Fátima Gomes Bezerra (2024)	Estudante de graduação em Medicina Veterinária pela Faculdade Rebouças de Campina Grande, na condição de bolsista do programa PROUNI.
9°	Maria José Lins Coelho (2007-2014)	Pesquisador(a) graduado(a) em Licenciatura em Biologia pela UFCG, com especialização em Ciências Ambientais voltada ao estudo de tecnologias sociais e desenvolvimento sustentável no semiárido.
10°	Karine da Silva Araújo (1997-2021)	Doutor(a) em Políticas Públicas pela UFRJ e mestre(a) em Agricultura no Trópico Úmido pelo INPA, com graduação em Agronomia pela UFAM e especialização em Gestão Ambiental pela UFLA.
11°	Amanda Stefanie Sérgio da Silva (2009-2025)	Doutor(a) em Etnobiologia e Conservação da Natureza pela UFRPE e mestre(a) em Desenvolvimento e Meio Ambiente pela UFRN, com graduação em Ecologia pela UFPB e expertise em etnoecologia e mudanças climáticas no semiárido.
12°	Adriel da Silva Amorim (2022)	Estudante de graduação em Licenciatura Plena em Ciências Biológicas pela Universidade Estadual do Piauí.
13°	Karlla Karem da Silva (2009-2019)	Pesquisador(a) graduado(a) em Engenharia de Biosistemas e mestre(a) em Meteorologia pela UFCG, atualmente doutorando(a) em Recursos Naturais na mesma instituição, com expertise em produtividade da Caatinga e sensoriamento remoto.
14°	Isabela Martins Itabaiana (2008-2023)	Pesquisador(a) graduado(a) em Geologia pela UFRRJ, com especialização em Desenvolvimento de Territórios com Mineração pela PUC Minas e atualmente mestrando em Sociedade, Ambiente e Território pela UFMG.
15°	Elcio Rizério Carmo (1983-2019)	Pesquisador graduado em Agronomia pela UFV e mestre pela UESC e pela UNIA (Espanha), atualmente doutorando pela Universidad de Córdoba, com sólida especialização em agroecologia, soberania hídrica e desenvolvimento sustentável no semiárido.
16°	Mario Medeiros Damasceno (2005-2007)	Mestre em Ciência Animal pela UFCG, com especialização em composição bromatológica de espécies vegetais da Caatinga em diferentes altitudes.
17°	Suayra Marta Gomes de Almeida (2009-2015)	Pesquisador(a) graduado(a) em Engenharia de Biosistemas pela UFCG, com foco em produtividade agrícola e reaproveitamento de águas residuárias de laticínios.
18°	Fernanda Maria Sobreira (2007-2016)	Pesquisador(a) graduado(a) em Licenciatura em Ciências pela UFCG e mestre em Biodiversidade Vegetal pela UNEB, com especialização em Ciências Ambientais e expertise em taxonomia de Malvaceae no semiárido.
19°	Thalyta Isis Lira Campos (2013-2024)	Pesquisador(a) graduado(a) em Ciências Biológicas pela UFCG e em Pedagogia pela FUNIP, com especialização em Ecologia e Educação Ambiental e mestrando(a) em Ensino de Biologia pela UFPB, com foco em botânica investigativa e saberes tradicionais.
20°	Antonia Vanessa Silva Freire Moraes Ximenes (2005-2018)	Doutor(a) em Geografia pela UFC e mestre(a) pela UVA-CE, com graduação na mesma área e especialização em Ensino de Geografia e História, possuindo sólida expertise em perímetros irrigados, políticas públicas e implicações socioterritoriais no semiárido cearense.
21°	Leandra de Oliveira Costa (2015-2024)	Pesquisador(a) graduado(a) em Agronomia pela UNILAB e mestre(a) em Entomologia pela UFRPE, com especialização em Sistemas Agrícolas Sustentáveis. Atualmente é doutorando(a) em Entomologia na UFRPE, com expertise em controle biológico, fauna edáfica e processos de organização social no semiárido.
22°	Rita De Cassia Fer-	Pesquisador(a) graduado(a) em Ciências Biológicas pela UFCG, com especialização

	reira Bernardo (2012-2022)	em Ecologia e Educação Ambiental e em Docência e Gestão em EAD. Atualmente cursa graduação em Pedagogia pela UNINTER e especialização no Ensino de Ciências e Matemática pelo IFPB, possuindo experiência em etnobotânica e fitoquímica de plantas medicinais.
23°	José Moisés de Oliveira Silva (2010-2021)	Antropólogo graduado em Ciências Sociais e mestre em Antropologia Social pela UFAL, atualmente doutorando na UFPA, com sólida trajetória de pesquisa em etnologia indígena, cosmologia vegetal e técnicas de convivência com o semiárido no Nordeste.
24°	Daniel Vilar da Silva (2010-2016)	Mestre em Ciências Agrárias (Agroecologia) pela UFPB e tecnólogo em Agroecologia pela UFCG, com expertise em extrativismo sustentável do imbuzeiro, biometria de frutos e análise de quintais agroflorestais no semiárido paraibano.
25°	Rafael Wylles da Silva Araújo (2016-2022)	Pesquisador graduado em Agroecologia e especialista em Gestão dos Recursos Ambientais pelo IFPB, atualmente mestrando em Ciências Agrárias pela UEPB, com expertise em seleção genética de amendoim, substratos alternativos e etnoconhecimento no semiárido.
26°	Ana Paula Silva dos Santos (1998-2023)	Doutor(a) em Ciências Sociais pela UFCG e mestre(a) em Desenvolvimento e Meio Ambiente pela UFAL, com graduação em Serviço Social e Formação Pedagógica em Sociologia. Especialista em Gestão Pública pela UEPB, possui sólida trajetória de pesquisa voltada à sociologia das instituições, desenvolvimento regional e políticas de convivência com o semiárido brasileiro.
27°	Jéfte Batista de Oliveira (2013-2025)	Pesquisador graduado em Ciências Sociais e mestre pela UFBA, atualmente doutorando na mesma instituição, com sólida especialização em Sociologia Urbana, Educação e Cultura. Possui expertise no estudo de processos de gentrificação turística em Salvador e na análise da diversidade cultural e do mundo do trabalho nas Ciências Humanas.
28°	Francimario da Silva Feitosa (2002-2024)	Doutor em Ecologia e Recursos Naturais pela UFC e mestre em Biologia de Água Doce e Pesca Interior pelo INPA, com graduação em Biologia pelo CEFET-PI. Possui sólida expertise em taxonomia, reprodução e ecologia de peixes de água doce, com foco em bacias do Nordeste e Amazônia, e atualmente especializa-se em Musicoterapia pela FAMEESP.
29°	Carlos Piffero Câmara (2005-2019)	Mestre em Desenvolvimento e Meio Ambiente pela UFC e graduado em Ciências Biológicas pela UECE, com especialização em Educação e Permacultura para a Sustentabilidade. Possui experiência em etnobotânica, serviços ambientais e conservação, com foco na percepção de apicultores e no desenvolvimento sustentável no semiárido e zonas costeiras.
30°	Amanda Cosme da Silva (2010-2019)	Pesquisador(a) graduado(a) em Ciências Biológicas pela UEPB e mestre(a) em Zoologia pela UFPB, onde atualmente cursa o doutorado. Possui sólida expertise em entomologia e termitologia, com foco na ecologia trófica e na dinâmica da fauna edáfica em áreas de Floresta Tropical Sazonalmente Seca (Caatinga).
31°	Tiago Agostinho de Sousa (2007-2022)	Graduado em Ciências Biológicas pela UECE, História pela UNIP e Pedagogia pela UNIFAVENI, com especializações em Ecologia e Gestão Ambiental, além de Gestão Escolar e Coordenação Pedagógica pela FAK. Possui experiência em etnobiologia e educação ambiental no semiárido cearense, tendo desenvolvido pesquisas sobre etnoherpetologia e saberes populares em agrovilas.
32°	Kátia Silva de Souza Santos (1988-2022)	Pesquisador(a) graduado(a) em Ciências com habilitação em Biologia e especialista pela UPE, com mestrado em Ecologia Humana e Gestão Socioambiental pela UNEB. Atualmente é doutorando(a) na mesma instituição, possuindo sólida experiência em etnoecologia e etnoictiologia, com foco no conhecimento tradicional, uso e manejo da pesca artesanal no Rio São Francisco.
33°	Priscila Helena Machado (2011-2021)	Engenheiro(a) Agrônomo(a) pela UNIVASF e atual mestrando(a) em Agronomia (Produção Vegetal) pela mesma instituição, com foco em agricultura sustentável e bioprospecção. Possui experiência em etnobotânica no semiárido baiano e especializa-se no estudo de rizobactérias promotoras de crescimento vegetal isoladas da Caatinga, visando o desenvolvimento de biofertilizantes e a melhoria da qualidade do solo.
34°	Josivaldo Lucas Galvão Silva (2014-2023)	Engenheiro Ambiental pela UFPB e mestre em Clima e Ambiente pelo INPA, atualmente doutorando em Tecnologias Ambientais pela UFMS. Possui sólida especialização em modelagem climática e mudanças no uso do solo, com foco na avaliação de riscos de queimadas na Amazônia, impactos hidrológicos no semiárido e no po-

		tencial mitigador de sistemas agroflorestais diante de cenários climáticos futuros.
35°	Lucas Oliveira do Amorim (2006-2023)	Doutor em Desenvolvimento Rural pela UFRGS, com período sanduíche na Universidad Austral de Chile, e mestre em Desenvolvimento e Meio Ambiente pela UFPE. Graduado em Engenharia Florestal pela UFS, possui ampla expertise em agrobiodiversidade, sementes crioulas e manejo florestal. Sua trajetória de pesquisa é marcada pela análise de políticas públicas, conhecimentos tradicionais e estratégias de (re)existência do campesinato no semiárido brasileiro.
36°	Angélica Maria Scaldaferri Firmo (2006-2012)	Doutora em Ciências Biológicas e mestra em Biodiversidade Tropical pela UFES, com graduação em Ciências Biológicas pelas Faculdades Integradas São Pedro. Possui sólida trajetória de pesquisa em etnoecologia, com ênfase no estudo de comunidades tradicionais de catadores de caranguejo, abordando aspectos de manejo, ecologia e saúde ambiental (Doença do Caranguejo Letárgico) em regiões estuarinas.
37°	Tiago Amaral de Oliveira (2007-2015)	Bacharel em Ciências Biológicas pela UFRPE e graduando em Licenciatura em Ciências Biológicas pela FAFOPST. Possui experiência de pesquisa com foco em ecologia humana e manejo de recursos naturais, destacando-se o estudo sobre a atividade de carvoeiros e a percepção ambiental em comunidades tradicionais.
38°	José Romério Soares Brito (1979-2014)	Mestre em Ciências Agrárias (Agroecologia) e graduado em Agronomia pela UFPB. Possui expertise na interface entre o conhecimento local e a construção agroecológica no semiárido, com destaque para o estudo de espécies nativas da Caatinga e a produção vegetal sustentável.
39°	Maria Dilma Souza Teixeira (2013-2024)	Engenheira Sanitária e Ambiental pela UNEB e especialista em Engenharia de Segurança do Trabalho pela Faculdade Única de Ipatinga. Possui formação técnica em Meio Ambiente pelo IFBA, reunindo competências que integram a gestão de recursos naturais, saneamento e a prevenção de riscos ocupacionais no setor ambiental.
40°	Clara Beatriz Ataíde (2019-2025)	Engenheira Agrônoma graduada pela Universidade Federal de Alagoas (UFAL), com formação sólida voltada ao desenvolvimento de sistemas de produção agrícola e gestão do agronegócio.
41°	Mayria Rufino Sarmento (2021-2025)	Tecnóloga em Agroecologia pelo IFPB e atual mestranda em Ciências Agrárias pela UFPB. Possui um perfil especializado com múltiplas pós-graduações pela FAVENI nas áreas de Agronomia, Agronegócio e Agricultura Orgânica, reunindo competências que integram a produção sustentável, a gestão do campo e a interface entre saúde única e meio ambiente.
42°	Sinara Gomes de Sousa (2011-2024)	Doutora e Mestra em Geografia pela UFPE, com graduação pela URCA. Possui sólida especialização em geomorfologia e análise de paisagens no semiárido brasileiro, com ênfase na evolução de bacias hidrográficas e no mapeamento de geossistemas para fins de ordenamento territorial. Demonstra ainda experiência na área de educação geográfica, com foco no ensino de solos e práticas pedagógicas em Geografia.
43°	Rejane Maria Lima de Sousa (1998-2024)	Mestra e graduada em Geografia pela UVA-CE, com especialização em Psicopedagogia pela mesma instituição. Possui sólida trajetória voltada ao ensino de Geografia e à análise da paisagem no litoral cearense, com ênfase em etnogeomorfologia. Sua produção acadêmica destaca-se pela integração entre o conhecimento local, o lúdico e as práticas pedagógicas aplicadas aos ensinamentos Fundamental e Médio.
44°	Adson Cardoso de França (2012-2023)	Mestre em Extensão Rural e Desenvolvimento pela UNIVASF e graduado em Pedagogia pela UNEB. Possui especializações em Ciências Humanas e Sociais Aplicadas (UFPI) e em Psicopedagogia (UPE). Sua trajetória é voltada à interface entre educação e contextos sociais, com experiência em pesquisas sobre a dinâmica escolar em assentamentos rurais e a atuação psicopedagógica na inclusão de crianças com necessidades especiais.
45°	Kely Dayane Silva do Ó (2008-2021)	Doutora em Ciência e Tecnologia Ambiental pela UEPB e mestre em Ciências Florestais pela UFCG. Possui graduação em Engenharia Florestal (UFCG) e em Matemática (UNIP), reunindo um perfil técnico-científico que integra o manejo de recursos naturais e soluções tecnológicas ambientais. Sua trajetória de pesquisa abrange desde a produção florestal e recuperação de solos com coprodutos de mineração até o tratamento biológico de efluentes, com foco na recuperação de subprodutos e nutrientes de lodo de esgoto.
46°	Vanessa Martins Lopes (2009-2023)	Doutora e Mestra em Geografia pela UFPE, com graduação pela URCA. Possui sólida especialização em análise da paisagem e geomorfologia, com foco na conectividade de bacias hidrográficas no semiárido cearense. Sua trajetória acadêmica destaca-se ainda pela experiência em etnogeomorfologia costeira e estuarina, investi-

		gando a relação entre comunidades de pescadores artesanais e a dinâmica dos ambientes litorâneos em Pernambuco.
47°	Leonides Azevedo Cavalcante (2012-2021)	Doutorando em Ciências Veterinárias no Semiárido pela UNIVASF e mestre em Diversidade Biológica e Recursos Naturais pela URCA, instituição onde também se graduou em Ciências Biológicas. Possui sólida especialização em herpetologia e ecologia da Caatinga, com foco no estudo de lagartos (lacertílios). Sua produção acadêmica abrange a análise de diversificação morfológica sob influência geográfica e a investigação de endoparasitos em répteis do semiárido brasileiro.
48°	Francisca de Fátima Silva de Sousa (2007-2016)	Mestra em Diversidade Biológica e Recursos Naturais e graduada em Ciências Biológicas pela URCA. Possui expertise em etnobotânica e ecologia aquática no semiárido, com destaque para o estudo de plantas medicinais da Caatinga e o levantamento de zooplâncton em sistemas de piscicultura. Sua trajetória acadêmica integra o conhecimento tradicional às indicações terapêuticas da flora regional e à gestão de recursos hídricos.
49°	Francisca Samara de Alencar Lopes (2014-2024)	Licenciada em Química pelo IF Sertão Pernambucano e especialista em Ensino de Ciências e Matemática e em Desenvolvimento Sustentável na Educação Básica. Atualmente, expande sua formação com a graduação em Matemática pela UNICESUMAR. Sua trajetória acadêmica é marcada pela integração entre a química teórica e a educação ambiental, com ênfase no uso do etnoconhecimento da flora da Caatinga e no reaproveitamento de resíduos como ferramentas pedagógicas para o ensino básico.
50°	Azenate Campos Gomes (2010-2021)	Doutora em Produtos Naturais e Sintéticos Bioativos, Mestra em Agronomia e Tecnóloga em Agroecologia, com expertise em biotecnologia da flora da Caatinga, controle de qualidade farmacêutico de insumos vegetais e recuperação de áreas degradadas no semiárido.
51°	Amanda Silva da Costa (2005-2014)	Mestra e Engenheira Florestal pela UFCG, com expertise em fisiologia vegetal no semiárido, manejo de solos e análise de respostas bioquímicas de espécies nativas ao estresse hídrico e reidratação.
52°	César Henrique Alves Borges (2008-2023)	Doutor e Mestre em Ciências Florestais, com graduação em Engenharia Florestal, possui sólida expertise em restauração florestal, qualidade de solos no bioma Caatinga e manejo de recursos naturais em áreas de desertificação.
53°	Ana Jacqueline Sales Santos (2001-2017)	Mestra em Sociedade, Ambiente e Território e graduada em Geografia, com expertise em políticas públicas de alimentação escolar (PNAE), agricultura familiar e dinâmicas rurais no Território do Alto Jequitinhonha.
54°	João Bandeira da Silva (2019-2026)	Doutorando e Mestre em Geografia, com especialização em Reabilitação Ambiental Sustentável (UnB), possui expertise em geomorfologia, cartografia e análise de recursos naturais, com foco no mapeamento de sequestro de carbono e no valor geopatrimonial de relevos no semiárido.
55°	Márcio Luciano Pereira Batista (1997-2022)	Doutor e Mestre em Desenvolvimento e Meio Ambiente, possui graduações em Administração e Ciências Biológicas, além de especializações em Gestão Pública, Controle Municipal e Ecoturismo. Sua trajetória interdisciplinar une o conhecimento etnobiológico sobre plantas e abelhas nativas à gestão sustentável e ao planejamento estratégico, com foco na inovação e no desenvolvimento local do rural piauiense.
56°	Lucas de Sousa Penna (2015-2019)	Mestrando em Produção Animal pela UFERSA e graduado em Nutrição pela UnP, com experiência na elaboração e análise microbiológica e bromatológica de alimentos funcionais utilizando frutos nativos da Caatinga.
57°	Magda Cruciol (1999-2025)	Especialista em Educomunicação e graduada em Relações Públicas pela UNESP, com experiência na produção documental e na interface entre comunicação e processos educativos.
58°	Mário Jorge Vital de Melo (2020-2025)	Graduado em Ciências Biológicas pela URCA e especialista em Metodologias de Ensino, com formação complementar em Botânica e expertise no uso de geotecnologias para o levantamento e estimativa de vegetação arbóreo-arbustiva no semiárido.
59°	Jonielson Ribeiro de Souza (2005-2023)	Doutor em Performances Culturais, Mestre em Desenvolvimento Sustentável e graduado em Ciências Sociais e Sociologia, possui sólida trajetória na intersecção entre Antropologia, Artes Cênicas e Direitos Agrários. Sua atuação destaca-se pelo estudo das territorialidades e identidades de comunidades tradicionais geraizeiras, integrando a análise de conflitos fundiários a expressões performáticas e processos de autoafirmação identitária.
60°	Aurélio José Antu-	Doutor e Mestre em Ciências Agrárias, com graduação em Agronomia e Licenciatura-

	nes de Carvalho (1983-2019)	ra em Química, possui ampla expertise no manejo sustentável de espécies nativas, como o Licuri, e na caracterização de sistemas agroflorestais e agricultura familiar. Sua trajetória integra conhecimentos em solos, associações micorrízicas e conservação de recursos hídricos, com foco no desenvolvimento de estratégias para a agricultura sustentável e gestão ambiental.
61°	Ivson de Sousa Barbosa (2018-2025)	Doutorando e Mestre em Engenharia Agrícola pela UFCCG, com graduações em Agroecologia e Ciências Biológicas, possui expertise em construções rurais sustentáveis (geotintas) e recuperação de áreas degradadas, com foco em estratégias de manejo de solos salinizados e restauração de áreas de mineração no semiárido.
62°	José Falcão Sobrinho (1988-2017)	Doutor em Geografia Física (USP) com pós-doutorado em Geoecologia (UFC), Mestre em Geografia (UFU) e graduado em Geografia (UFC), possui expertise consolidada na análise da dinâmica de paisagens, geomorfologia e planejamento ambiental, com foco no relevo e nos ecossistemas litorâneos e do semiárido.
63°	Carlos Antonio Muniz Martins (2017-2024)	Mestre e graduado em Ciências Biológicas pela URCA, possui expertise em diversidade biológica e recursos naturais, com foco em morfometria e ecologia de caranguejos de água doce do semiárido. Sua trajetória destaca-se pelo estudo de espécies endêmicas e ameaçadas da Chapada do Araripe, unindo investigações sobre dimorfismo sexual e conservação da fauna dulcícola.
64°	Fabrina de Sousa Luna (2009-2025)	Doutora e Mestra em Ciência Animal pela UNIVASF, com graduação em Zootecnia pelo IFCE, possui especialização na área de suinocultura, com foco no período pós-desmame. Sua expertise abrange o uso de aditivos naturais, como probióticos e extratos vegetais (<i>Amburana cearensis</i>), além de estudos sobre desempenho, comportamento e bem-estar animal no semiárido.
65°	Bruno Guedes da Costa (2008-2023)	Mestre em Ecologia e Conservação e graduado em Ciências Biológicas pela UEPB, com especialização em Desenvolvimento e Meio Ambiente pelo IFPB. Possui sólida expertise em termitologia e ecologia terrestre, com foco no impacto de queimadas sobre a fauna edáfica e no levantamento de cupins em áreas urbanas e agrícolas, além de atuar em temas voltados a Unidades de Conservação e ecoturismo no estado da Paraíba.
66°	Elys Karine Carvalho da Silva (2013-2020)	Mestra em Ciências Biológicas e graduada em Biomedicina pela UFPE, com especialização em Reprodução Humana Assistida (<i>Sapientiae</i>). Possui expertise em microbiologia e biotecnologia, com foco na prospecção de compostos naturais da Caatinga (como a <i>Anadenanthera colubrina</i>) para o desenvolvimento de agentes antimicrobianos e antioxidantes, além de pesquisas em genética reprodutiva e qualidade oocitária.
67°	Mardonio Freitas Rodrigues Ferreira (2019-2025)	Graduado em Ciências Biológicas pela URCA, com experiência no estudo da flora lenhosa e sua relação com o conforto térmico e arborização urbana, com foco em áreas públicas no sul do Ceará.
68°	Inti Campos Salles Rodrigues (2009-2024)	Mestre em Ciências Veterinárias e graduado em Medicina Veterinária pela UECE, com especialização em Gestão da Qualidade, Higiene e Tecnologia de Produtos de Origem Animal. Possui expertise em bioclimatologia e reprodução animal, com foco na tolerância ao calor de ovinos no semiárido, além de experiência em inspeção de produtos de origem animal e segurança alimentar, atuando na análise de parâmetros físico-químicos e resíduos em cadeias produtivas.
69°	Maria Gorete Flores Salles (1981-2010)	Doutora em Ciências Veterinárias pela UECE, Mestra pela UFRGS e graduada em Medicina Veterinária pela UFSM. Possui sólida trajetória acadêmica e científica voltada à Reprodução Animal e Bioclimatologia, com ênfase na tecnologia do sêmen e no estudo do estresse térmico em pequenos ruminantes. É especialista no uso de diluidores alternativos, como a água de coco, e na avaliação de parâmetros fisiológicos, comportamentais e reprodutivos de caprinos criados em condições de clima tropical.
70°	Julimery Gonçalves Ferreira Macedo (2010-2022)	Doutora em Etnobiologia e Conservação da Natureza pela UFRPE, Mestra em Diversidade Biológica e Recursos Naturais e graduada em Ciências Biológicas pela URCA. Possui ampla experiência em Etnobotânica e Fitoquímica, com foco no estudo de plantas medicinais da Caatinga. Sua atuação científica destaca-se na análise da composição química e atividades biológicas (antibacteriana, antioxidante e moduladora) de óleos essenciais e fixos, além de investigações sobre fenologia e o uso versátil da flora medicinal no semiárido.
71°	Juliana Gonçalves	Mestra e graduada em Ciências Biológicas pela URCA, possui expertise em Diversi-

	de Araújo (2017-2024)	dade Biológica e Recursos Naturais, com foco na ecologia e biologia de crustáceos. Sua trajetória científica destaca-se pelo estudo do ajuste de pigmentação e respostas biológicas do camarão de água doce <i>Macrobrachium jelskii</i> frente a variações ambientais, acumulando experiência em experimentação animal e conservação da fauna dulcícola no semiárido.
72°	Joedla Rodrigues de Lima (1985-2015)	Doutora em Planejamento de Sistemas Energéticos pela UNICAMP, Mestra e graduada em Engenharia Agrícola pela UFPB, com especialização em Sensoriamento Remoto. Possui sólida trajetória na análise interdisciplinar do semiárido, com ênfase em sustentabilidade ambiental, gestão de recursos hídricos e aplicação de dados orbitais. Sua experiência abrange o planejamento de bacias hidrográficas e o desenvolvimento de estratégias para o desenvolvimento rural e proteção do meio ambiente.
73°	Marcio Harrison dos Santos Ferreira (1989-2022)	Doutorando em Agroecologia e Desenvolvimento Territorial (UNIVASF), Mestre em Botânica e graduado em Ciências Biológicas pela UEFS. Possui sólida expertise em Etnobotânica, Ecologia e Conservação, com foco no estudo de Sistemas Agrícolas Tradicionais (Fundo de Pasto) e no patrimônio agrobiocultural. Sua trajetória científica integra conhecimentos de biologia floral, interações planta-animal (mirmecofilia) e fitoquímica, além de experiência em diagnósticos participativos e etnoecologia para o desenvolvimento rural sustentável no semiárido.
74°	Janaina Andrade dos Santos (1994-2016)	Doutora em Ecologia e Recursos Naturais pela UFC, Mestra em Ciências Marinhas Tropicais (LABOMAR/UFC) e graduada em Ciências Biológicas pela UECE. Possui sólida expertise em hidrogeoquímica e biogeoquímica ambiental, com foco no estado trófico de reservatórios do semiárido sob condições de estiagem e na dinâmica de metais traço (como cobre e zinco) em sistemas de carcinicultura. Sua trajetória científica integra o estudo de ecossistemas aquáticos continentais e marinhos, com experiência em biologia de crustáceos e monitoramento ambiental.
75°	Patrícia Carneiro Souto (1994-2006)	Doutora em Agronomia, Mestra em Ciência do Solo e graduada em Engenharia Florestal pela UFPB. Possui sólida especialização na ecologia de ecossistemas do semiárido, com foco na dinâmica de solos e ciclagem de nutrientes. Sua trajetória científica destaca-se pelos estudos sobre acumulação e decomposição de serapilheira, biomassa microbiana e fauna edáfica em áreas de Caatinga, além de atuar em projetos de recuperação de solos degradados por meio do uso de adubos orgânicos e monitoramento da respiração edáfica.
76°	Ana Márcia Barbosa da Silva (2007-2019)	Doutora em Ciências Biológicas (Zoologia) pela UFPB, Mestra em Ecologia e Conservação e graduada em Ciências Biológicas pela UEPB. Possui sólida expertise em entomologia e ecologia de ecossistemas semiáridos, com foco especializado na interação entre cupins (Isoptera) e comunidades de líquens e fungos. Sua trajetória científica destaca-se pelo estudo do comportamento de forrageamento, preferência alimentar e dispersão líquênica mediada por térmitas, além de investigações sobre a viabilidade celular e a biota associada a ninhos de cupins no Nordeste brasileiro.
77°	Reinaldo Farias Paiva de Lucena (1999-2026)	Doutorado e mestrado em Biodiversidade pela UFRPE, especialização em Pneumologia pela UnifALTO e graduações em Teologia pela UCDB e em Ciências Biológicas pela UEPB, além de formações em andamento em Teologia e áreas de especialização teológica.
78°	Francisco Casimiro Filho (1986-2002)	Doutor e mestre em Ciências (Economia Aplicada) pela USP, especialista em Economia dos Recursos Naturais Renováveis e Política pela UFC e graduado em Engenharia Agrônoma pela mesma instituição.
79°	Emília Pereira Fernandes da Silva (2012-2021)	A referida profissional detém o título de mestra em Sociedade, Ambiente e Território pela UFMG, instituição pela qual também se graduou em Engenharia Florestal, possuindo ainda mestrado profissional e especialização em andamento nas áreas de espaços naturais e gestão ambiental.
80°	Andreza Ferreira Guedes (2006-2025)	A pesquisadora em questão possui doutorado em Ecologia e Recursos Naturais pela UFC, mestrado em Ciências Florestais pela UFCG, especialização em Educação Ambiental pelas FIP e graduação em Licenciatura Plena em Ciências Biológicas pela UFCG.
81°	Thaís Chaves da Silva (2009-2018)	A referida profissional detém o título de mestra em Ciências Marinhas Tropicais pela UFC, instituição pela qual também se graduou em Ciências Ambientais, tendo anteriormente cursado Engenharia Ambiental no IFCE.
82°	Maria de Oliveira Santos	A profissional em questão possui pós-doutorado pela UFCA, livre-docência pela URCA e doutorado em Etnobiologia e Conservação da Natureza pela UFRPE, além

	(2005-2023)	de ser mestra em Diversidade Biológica e Recursos Naturais e graduada em Ciências Biológicas pela URCA.
83°	Jacob Silva Souto (1980-1993)	O referido pesquisador detém o título de doutor em Agronomia (Agricultura) pela UNESP, mestre em Agronomia e graduado em Engenharia Agrônômica pela UFPB, possuindo ainda especialização em Agricultura Geral pela UEPB.
84°	Maria Letícia Rodrigues Gomes (2013-2022)	A referida profissional é mestra em Ciência Animal pela UNIVASF e graduada em Zootecnia pelo IFCE, possuindo especialização em Produção de Ruminantes pela Unyleya e doutorado em andamento em Zootecnia pela UFPB, com período sanduíche na University of Arkansas.
85°	Milena Almeida Vaz (2008-2026)	A pesquisadora em questão possui o título de doutora em Desenvolvimento e Meio Ambiente e de mestra em Ciências Agrárias pela UFPB, sendo graduada em Agronomia pela UESPI, além de possuir formações em andamento em Ciências Biológicas, Docência na Educação Profissional e Inteligência Artificial.
86°	Aleksandra Vieira de Lacerda (1992-2007)	A referida pesquisadora detém o título de doutora em Ecologia e Recursos Naturais pela UFSCAR, sendo mestra em Desenvolvimento e Meio Ambiente e graduada em Ciências com habilitação em Biologia pela UFPB.
87°	Eduardo Alves de Souza (2012-2025)	Mestre em Fitotecnia pela UFRRJ, sendo graduado em Agronomia pela UFRSA e especialista em Educação e Tecnologias Digitais pelo IFTO, além de possuir formação técnica em Apicultura pelo IFRN.
88°	Ermínia Medeiros Macêdo (1996-2025)	A pesquisadora em questão possui pós-doutorado pela UESPI, doutorado em Desenvolvimento e Meio Ambiente pela UFPI e mestrado em Turismo pela UnB, além de especializações em gestão e graduações em Administração pela UNINASSAU e em Turismo pela UFPE.
89°	Marcelo Aguiar Tavora (2001-2025)	Doutor em Ciências Marinhas Tropicais e mestre em Desenvolvimento e Meio Ambiente pela UFC, possuindo especialização em Ensino de Biologia pela FA7 e graduação em Ciências Biológicas pela UECE.
90°	Darcy Ribeiro de Castro (1991-2020)	O pesquisador em questão possui pós-doutorado, doutorado e mestrado em Ensino, Filosofia e História das Ciências pela UFBA, além de especialização em Metodologia do Ensino Fundamental pela UNEB e graduação em Ciências Biológicas pela UCSAL.
91°	Raynner Rilke Duarte Barboza (2001-2016)	Possui pós-doutorado pela FAPESQ, doutorado em Ciências Biológicas (Zoologia) pela UFPB e mestrado em Ciência e Tecnologia Ambiental pela UEPB, instituição pela qual também se graduou em Ciências Biológicas.
92°	Flávia Maria Galizoni (1985-2006)	A pesquisadora em questão possui pós-doutorado pela UFLA, doutorado e graduação em Ciências Sociais pela UNICAMP, além de mestrado em Ciência Social (Antropologia Social) pela USP.
93°	Fernando Fleury Curado (1988-2004)	Doutorado pelo Centro de Desenvolvimento Sustentável da UnB, mestrado em Ciências Sociais em Desenvolvimento, Agricultura e Sociedade pela UFRRJ e graduação em Agronomia pela UFG.
94°	Carlos Alberto Batista dos Santos (1988-2016)	O pesquisador em questão possui doutorado em Etnobiologia e Conservação da Natureza pela UFRPE, mestrado em Zoologia pela UESC, especialização em Biologia pela UFPE e graduação em Ciências com habilitação em Biologia pela UPE.
95°	Stelina Moreira de Vasconcelos Neta (2007-2025)	A pesquisadora referida é doutora em Ensino, Filosofia e História das Ciências pela UFBA e mestra em Educação e Contemporaneidade pela UNEB, possuindo graduações em História pela FAC e em Pedagogia pela UNEB, além de diversas especializações nas áreas de História, currículo e metodologias de ensino.
96°	Rayza Helen Graciano dos Santos (2019-2024)	Doutora em Biologia Vegetal e de mestra em Ciências Biológicas pela UFPE, instituição pela qual também se graduou em Bacharelado em Ciências Biológicas, possuindo ainda licenciatura pela UNIASSELVI, formação técnica em Química e diversas especializações nas áreas de educação, meio ambiente e docência tecnológica.
97°	Ingrid Fabiana Fonseca Amorim (2009-2025)	A pesquisadora em questão possui uma trajetória acadêmica consolidada na Universidade Federal do Maranhão (UFMA), onde obteve os títulos de doutora em Biodiversidade e Biotecnologia da Amazônia Legal, mestra em Biodiversidade e Conservação e graduada em Ciências Biológicas. Adicionalmente, apresenta expressiva experiência em nível de pós-doutorado pela Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), com foco em áreas como etnobotânica, agroecologia e bioeconomia.
98°	Ana Carolina Brito Vieira (2001-2016)	A referida pesquisadora realizou toda a sua trajetória de pós-graduação e graduação na Universidade Federal da Paraíba (UFPB), onde obteve os títulos de doutora e mestra em Ciências Biológicas (Zoologia), além das habilitações de bacharelado e li-

		cenciatura em Ciências Biológicas. Adicionalmente, a profissional possui formação técnica pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba (IFPB).
99°	Antonio Paulino de Mello (2008-2020)	Doutor em Ciências Biológicas (Zoologia) pela UFPB, sendo mestre em Ecologia e Conservação e graduado em Ciências Biológicas pela UEPB.
100°	Breno Carvalho da Silva (2017-2024)	Doutorando em Ciências Biológicas (Zoologia) pela UFPB e mestre em Ecologia e Conservação pela UEPB, possuindo graduação em Ciências Biológicas pelo IFPA.
101°	Maria Virgínia de Almeida Aguiar (1983-2007)	A pesquisadora em questão é doutora em Agroecologia, Sociologia e Desenvolvimento Rural pela Universidad de Córdoba, na Espanha, possuindo ainda especialização em Educação Ambiental e graduação em Agronomia pela UFMT.
102°	Fernanda Custódio Cavalcante (2005-2026)	Mestra em Diversidade Biológica e Recursos Naturais pela URCA, instituição pela qual também obteve o bacharelado e a licenciatura em Ciências Biológicas, além de especialização em Educação Ambiental. Adicionalmente, apresenta formação complementar em nível de pós-graduação nas áreas de Gestão Escolar e História e Cultura Afro-brasileira, com especialização em andamento em Educação Especial Inclusiva pela Unifecaf.
103°	Wesley Alves Silva (2006-2023)	Doutor em Ecologia Humana e Gestão Socioambiental pela UNEB e mestre em Botânica pela UFV, possuindo graduação em Ciências Biológicas pela UNIMONTES. Adicionalmente, apresenta especializações nas áreas de Docência do Ensino Superior e Práticas Pedagógicas Interdisciplinares em Ciência e Biologia pela FIBH.
104°	Júlia Rélene de Freitas Rodrigues (2012-2024)	A pesquisadora em questão é doutoranda em Desenvolvimento e Meio Ambiente pela UFERSA e mestra em Ciências Naturais pela UERN, instituição pela qual também obteve sua graduação em Gestão Ambiental. Além disso, a profissional apresenta especialização em Engenharia Ambiental pela Universidade Cândido Mendes e formação técnica em Meio Ambiente pelo CPET.
105°	Daniel Santiago Pereira (1997-2015)	O referido pesquisador possui uma trajetória acadêmica consolidada na Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA/ESAM), onde obteve os títulos de doutor e mestre em Ciência Animal, além da graduação em Engenharia Agrônoma. Complementarmente, o profissional detém formação técnica em Agropecuária pela Escola Agrotécnica Federal de Iguatu (EAFI).
106°	Hudson Toscano Lopes Barroso da Silva (2009-2025)	O referido pesquisador é doutor em Desenvolvimento em Meio Ambiente pela UFERSA e mestre em Geografia pela UERN, possuindo graduações em Ecologia pela UFERSA, Gestão Ambiental pela UNINASSAU e Formação Pedagógica pelo IFRN. Adicionalmente, o profissional detém especialização em Educação e Contemporaneidade, também realizada no Instituto Federal do Rio Grande do Norte.
107°	Francisca Evelice Cardoso de Souza (2013-2025)	A pesquisadora em questão possui doutorado em Ciência do Solo e mestrado em Agronomia (Fitotecnia) pela UFC, tendo obtido sua graduação em Agronomia pela UNILAB. Adicionalmente, a profissional detém formação técnica em Agronegócio pelo SENAR/CE.
108°	Deyvson Rodrigues Cavalcanti (1996-2021)	Doutor em Biotecnologia pela Universidade Estadual do Ceará (Rede Nordeste de Biotecnologia - RENORBIO) e o de mestre em Biologia Vegetal pela Universidade Federal de Pernambuco (UFPE). Sua base de graduação é composta pelos cursos de Bacharelado e Licenciatura em Ciências Biológicas pela Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE), além de bacharelados em Direito pela Universidade Estadual de Alagoas (UNEAL) e em Filosofia pela UFPE. Complementarmente, o profissional detém um expressivo conjunto de especializações, abrangendo áreas do Direito: Ambiental, Tributário, Previdenciário, do Trabalho e Processo do Trabalho, bem como Gestão Ambiental e MBA em Administração e Gestão do Conhecimento pelo Centro Universitário Internacional (UNINTER), contando ainda com aperfeiçoamento internacional em Agroecologia pela University of California, Berkeley.
109°	Ethyênne Moraes Bastos (2001-2020)	A referida pesquisadora possui os títulos de doutora e mestra em Desenvolvimento e Meio Ambiente pela Universidade Federal do Piauí (UFPI), instituição na qual também obteve o bacharelado e a licenciatura plena em Ciências Biológicas, além de deter especialização em Docência do Ensino Superior pela FAP.
110°	Maria Amanda Nobre Lisboa (2017-2025)	Doutoranda em Diversidade Biológica e Recursos Naturais pela Universidade Regional do Cariri (URCA), instituição pela qual também obteve o título de mestra e a graduação em Ciências Biológicas, encontrando-se ainda em fase de conclusão da licenciatura na mesma área.

111°	Cleomária Gonçalves da Silva (2000-2023)	Doutoranda em Ciência e Engenharia de Materiais e mestra em Ciências Florestais pela UFCG, instituição pela qual também obteve especialização em Ensino de Ciências da Natureza e Matemática. Adicionalmente, a profissional detém graduações em Ciências Biológicas (Bacharelado e Licenciatura) e especialização em Educação Ambiental pela URCA.
112°	Ana Luíza Xavier Cunha (2013-2025)	Doutora em Engenharia e Recursos Naturais pela UFCG e mestra em Engenharia Ambiental pela UFRPE, sendo graduada em Engenharia Civil pela UNICAP.
113°	Marcia Regina Farias da Silva (1997-2025)	A pesquisadora em questão possui pós-doutorado pela Universidade de Coimbra e é doutora em Ecologia Aplicada pela USP, com período sanduíche na mesma instituição portuguesa, além de mestre em Ecologia de Agroecossistemas também pela USP. Sua base de graduação compreende os cursos de Geografia pela UFRN e Direito pela UnP.
114°	Maria Avany Bezerra-Gusmão (1994-2020)	Pós-doutorado pela Universidade Federal de Viçosa (UFV) e detém os títulos de doutora e mestra em Ciências Biológicas (Zoologia) pela UFPB, sendo graduada em Licenciatura em Ciências Biológicas pela UEPB.
115°	Robson Fernandes Filgueira (1983-2023)	O pesquisador em questão é doutor em Geografia pela Universidade Estadual do Ceará (UECE) e mestre em Desenvolvimento e Meio Ambiente pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN). Sua trajetória acadêmica inclui, ainda, especializações em Irrigação e Drenagem pela UFERSA e em Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente pela UERN, além de possuir graduação pela Universidade Federal Rural do Semi-Árido.
116°	George Henrique Camêlo Guimarães (2007-2020)	Doutor e mestre em Agronomia pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB), instituição pela qual também obteve sua graduação na mesma área. Sua trajetória acadêmica destaca-se pela experiência internacional, com períodos sanduíche realizados na Michigan State University tanto durante o doutorado quanto na graduação, além de possuir formação complementar interrompida em Docência para a Educação Profissional e Tecnológica pelo IFPB.
117°	Elane Fiuza Borges (2001-2014)	Doutora em Geociências Aplicadas pela Universidade de Brasília (UnB) e o de mestra em Modelagem em Ciências da Terra e do Ambiente pela Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS). Sua base de graduação compreende a licenciatura em Geografia pela UEFS, instituição na qual também iniciou o curso de bacharelado na mesma área.
118°	Kamila Santos Barros (2002-2009)	A referida pesquisadora possui o título de mestra em Zoologia pela Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC), instituição pela qual também obteve sua graduação em Ciências Biológicas.
119°	Paulo Roberto de Medeiros (2000-2011)	O referido pesquisador possui os títulos de doutor e mestre em Ciências Biológicas (Zoologia) pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB), sendo graduado em Ciências Biológicas pela Universidade Estadual da Paraíba (UEPB).
120°	Graziela da Silva Barbosa (2005-2024)	Doutoranda e mestra em Ciências Florestais pela Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE), instituição pela qual também possui graduação em Engenharia Florestal. Sua trajetória acadêmica inclui, ainda, a formação em Tecnologia em Gestão Ambiental e curso técnico pelo Instituto Federal de Pernambuco (IFPE).
121°	Célio Moura Neto (2002-2011)	O referido pesquisador é mestre em Ecologia e Conservação de Recursos Naturais pela Universidade Federal de Uberlândia (UFU) e graduado em Ciências Biológicas (Bacharelado e Licenciatura) pela Universidade Federal do Ceará (UFC).
122°	Rejane Cristine Carneiro Santana (1986-2021)	Doutoranda em Estudos Linguísticos pela Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS) e mestra em História Regional e Local pela Universidade do Estado da Bahia (UNEB). Sua formação acadêmica inclui, adicionalmente, a graduação em Letras com habilitação em Francês e a especialização em Língua Portuguesa, ambas concluídas na UEFS.
123°	Claudio de Oliveira Romão (1995-2014)	O referido pesquisador é doutor em Ciência Animal nos Tropicais pela Universidade Federal da Bahia (UFBA), instituição pela qual também obteve o título de mestre na mesma área. Sua trajetória acadêmica compreende, adicionalmente, o mestrado em Botânica e a graduação em Ciências Biológicas (Licenciatura), ambos realizados na Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS).
124°	Heitor de Oliveira Braga (2005-2026)	Pós-doutorado pela Universidade de Aveiro (Portugal) e é doutor em Biociências, com foco em Ecologia Marinha, pela Universidade de Coimbra, além de mestre em Ecologia e Conservação da Biodiversidade pela UESC. Sua formação de base inclui

		as graduações em Ciências Biológicas (Bacharelado e Licenciatura) pela UFU, Pedagogia pela UNIUBE e Educação Física pela UniCV. Adicionalmente, o profissional detém especializações em Gestão Escolar, Auditoria em Saúde, Atendimento Educacional Especializado (AEE) e Educação Ambiental.
125°	Fabiana Xavier Costa (1996-2008)	Doutora em Recursos Naturais e mestra em Engenharia Agrícola pela Universidade Federal de Campina Grande (UFCG). Sua base de formação acadêmica compreende a graduação em Ciências Biológicas, obtida pela Universidade Estadual da Paraíba (UEPB).
126°	João Tavares Calixto Júnior (2000-2022)	Pós-doutorado em Ciências Ambientais pela Universidade Federal de Sergipe (UFS) e é doutor em Biotecnologia (RENORBIO) pela Universidade Estadual do Ceará (UECE). Sua formação acadêmica inclui, ainda, o mestrado em Ciências Florestais pela Universidade Federal de Campina Grande (UFCG) e a graduação em Ciências com habilitação em Biologia pela Universidade Regional do Cariri (URCA). Adicionalmente, o profissional detém especializações em Botânica pela FAMEESP e em Educação Ambiental pela URCA, além de aperfeiçoamento em Biologia dos Ecossistemas.
127°	Ciro de Miranda Pinto (2000-2012)	Pós-doutorado em Ciências Agrárias pela Universidade Federal do Ceará (UFC), instituição pela qual também obteve os títulos de doutor e mestre em Agronomia (Fitotecnia). Sua base de formação acadêmica foi consolidada na mesma universidade, onde concluiu a graduação em Agronomia.
128°	Maria Gracelia Paiva Nascimento (2006-2025)	A pesquisadora em questão possui os títulos de doutora e mestra em Desenvolvimento e Meio Ambiente pela Universidade Federal do Piauí (UFPI), instituição pela qual também obteve sua graduação em Licenciatura Plena em Ciências Biológicas. Sua trajetória acadêmica é complementada por especializações em Ciências Ambientais e Análise Ambiental pela Faculdade Iguazu e UNIFOZ, além de uma especialização em Ciências da Natureza, suas Tecnologias e o Mundo do Trabalho pela UFPI. Atualmente, a referida profissional expande sua área de atuação como graduanda do curso de Direito na Universidade Estadual do Piauí (UESPI).
129°	Jose Sebastiao de Melo Filho (2006-2019)	Doutor em Agronomia pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB) e mestre em Sistemas Agroindustriais pela Universidade Federal de Campina Grande (UFCG). Sua base de formação acadêmica compreende a licenciatura plena em Ciências Agrárias pela Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), instituição na qual também concluiu sua formação técnica profissionalizante.
130°	Wbaneide Martins de Andrade (1992-2016)	Doutora em Etnobiologia e Conservação da Natureza e mestra em Biodiversidade pela Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE). Sua base de formação acadêmica foi consolidada na mesma instituição, na qual também obteve o título de graduada em Ciências Biológicas.
131°	Diana Gonçalves Lunardi (1997-2011)	Doutora em Psicobiologia pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) e o de mestra em Ecologia pela Universidade de Brasília (UnB). Sua formação de base foi consolidada na UnB, onde obteve as graduações em Ciências Biológicas (Bacharelado e Licenciatura). Adicionalmente, a profissional iniciou estágio de pós-doutorado em Zoologia na Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC).
132°	Rosy de Oliveira (1986-2023)	A pesquisadora em questão possui uma trajetória acadêmica marcada pela interdisciplinaridade nas Ciências Humanas, com estágios de pós-doutorado realizados na Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP), na Universidade de Évora (Portugal) e na Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). É doutora em Antropologia Cultural pela UFRJ, tendo realizado período sanduíche na Universidade de Coimbra (Portugal), e mestra em Ciência Política pela Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP). Sua formação de base foi consolidada com a graduação em Filosofia pelo Instituto Superior de Ciências, Artes e Humanidades de Lavras (ISAHL).
133°	Eliane Maria de Souza Nogueira (1981-2005)	A pesquisadora em questão é doutora e mestra em Ciências Biológicas (Zoologia) pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB). Sua trajetória acadêmica inclui, adicionalmente, a especialização em Zoologia pela Universidade Federal de Alagoas (UFAL) e a graduação em Ciências Biológicas (Licenciatura) pela Faculdade de Filosofia do Recife (FAFIRE).
134°	Julio Marcelino Monteiro (1998-2009)	Doutor e mestre em Biodiversidade pela Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE). Sua base de formação acadêmica foi consolidada na mesma instituição, na qual também obteve o título de graduado em Ciências Biológicas (Licenciatura Plena).

135°	Adriana de Fatima Meira Vital (1990-2022)	A pesquisadora em questão possui os títulos de doutora e mestra em Ciência do Solo pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB). Sua trajetória acadêmica compreende, ainda, a especialização em Desenvolvimento Regional Sustentável pela Universidade Federal da Bahia (UFBA) e a graduação em Engenharia Florestal, também obtida na UFPB.
136°	Thamara de Medeiros Azevedo (2010-2023)	Doutora em Ciências Biológicas pela Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) e o de mestra em Ciências Naturais e Biotecnologia pela Universidade Federal de Campina Grande (UFCG). Sua base de formação acadêmica foi consolidada na mesma instituição paraibana, na qual obteve a graduação em Ciências Biológicas.
137°	Antonio César Vieira da Silva (2021-2025)	Graduando em Ciências Biológicas pela Universidade Regional do Cariri (URCA). Sua trajetória acadêmica em curso inclui, adicionalmente, a especialização em Ensino de Matemática pela Faculdade Metropolitana do Cariri (UNIFAMEC).
138°	Ana Maria Dubeux Gervais (1984-2009)	Pós-doutorado pelo <i>Centre de Coopération Internationale en Recherche Agronomique pour le Développement</i> (CIRAD), na França, e é doutora em Sociologia pela <i>Université Paris 1 Panthéon-Sorbonne</i> . Sua trajetória acadêmica inclui, ainda, o mestrado em Educação pela Universidade de São Paulo (USP) e a especialização em Administração de Recursos Humanos pela Fundação Universitária Armando Álvares Penteado (FAAP). A base de sua formação foi consolidada na Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), onde obteve a graduação em Pedagogia (Licenciatura Plena).
139°	Antônio Vitor Machado (1992-2009)	Doutor em Engenharia Química pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) e o de mestre em Ciência dos Alimentos pela Universidade Federal de Lavras (UFLA). Sua base de formação acadêmica compreende a graduação em Engenharia Química, com habilitação em Engenharia de Alimentos, pela Universidade do Estado de Minas Gerais (UEMG). Adicionalmente, o profissional detém formação técnica em Contabilidade pelo Colégio São Luiz Gonzaga (CSLG).
140°	Afrânio César de Araújo (1996-2014)	Doutor em Desenvolvimento e Meio Ambiente pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) e mestre em Agronomia pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB). Sua trajetória acadêmica inclui, ainda, especializações em Fitoterapia Aplicada pelo Centro Universitário Celso Lisboa e em Acupuntura pela Faculdade de Ciências e Tecnologia Alberto Einstein (FCTAE). A base de sua formação foi consolidada na Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), onde obteve a graduação em Ciências Biológicas.
141°	Rita Maria Costa Wetler Tonini (1996-2025)	Doutora em Ecologia e Recursos Naturais pela Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro (UENF) e mestra em Sistemas Aquáticos Tropicais pela Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC). Sua trajetória acadêmica inclui especializações em Biologia Celular e Molecular, Microbiologia e Biotecnologia, além de graduações em Ciências Biológicas pela Universidade Norte do Paraná (UNOPAR) e pela UESC (ênfase em Biomedicina). O perfil profissional é complementado por formação técnica concluída no Instituto Federal do Espírito Santo (IFES).
142°	Francisco de Assis Bandeira (1982-2009)	O referido pesquisador possui uma trajetória acadêmica integralmente vinculada à Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), na qual obteve o título de doutor em Educação, com tese voltada à Pedagogia Etnomatemática, e o de mestre na mesma área. Sua formação técnica e científica é complementada por uma especialização em Matemática e pelas graduações em Matemática e em Artes Práticas, com ênfase em Técnicas Agrícolas.
143°	Jefferson Thiago Souza (2004-2014)	Doutor e mestre em Biodiversidade pela Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE), com foco em ecologia de populações e dinâmica de sementes em ambientes de Caatinga. Sua trajetória acadêmica teve início na Universidade Regional do Cariri (URCA), onde obteve o título de graduado em Ciências Biológicas.
144°	Simone Cardoso Ribeiro (1992-2023)	A pesquisadora em questão possui uma sólida trajetória acadêmica na área de Geografia, com estágio de pós-doutorado realizado na Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). É doutora e mestra em Geografia pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), com pesquisas voltadas à etnogeomorfologia e aos processos erosivos em bacias hidrográficas no semiárido cearense. Sua formação de base foi consolidada na UFRN, instituição pela qual obteve o título de graduada em Geografia e concluiu a especialização em Geografia do Nordeste.
145°	Rosilene Agra da Silva	A pesquisadora em questão possui uma trajetória acadêmica integralmente vinculada à Universidade Federal da Paraíba (UFPB), instituição pela qual obteve os títulos de

	(1995-2006)	doutora e mestra em Zootecnia. Suas investigações científicas concentram-se na área de produção animal, com ênfase em apicultura e caracterização de produtos apícolas. A base de sua formação foi consolidada na mesma universidade, onde concluiu a graduação em Zootecnia.
146°	Clayton dos Santos Silva (2013-2025)	O referido pesquisador é doutor em Sistemas de Produção Agrícola Familiar pela Universidade Federal de Pelotas (UFPEL) e mestre em Desenvolvimento e Meio Ambiente pela Universidade Federal de Pernambuco (UFPE). Sua trajetória acadêmica, pautada por estudos sobre sistemas agrários e transformações da paisagem, teve início na Universidade Federal de Alagoas (UFAL), instituição na qual obteve o título de graduado em Agronomia.
147°	Hilton Felipe Mariano Barreto (1998-2016)	Doutor e mestre em Ciência Animal pela Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA). Sua trajetória acadêmica, com ênfase em sistemas de produção pecuária, manejo agroecológico e nutrição de ruminantes, teve início na Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), instituição na qual obteve o título de graduado em Zootecnia.
148°	Aline Carla de Medeiros (2005-2020)	Doutora em Engenharia de Processos e mestra em Sistemas Agroindustriais pela Universidade Federal de Campina Grande (UFCG). Sua trajetória acadêmica, que integra biotecnologia, apicultura e o estudo de espécies da Caatinga, inclui ainda a especialização em Educação Ambiental pelas Faculdades Integradas de Patos (FIP). A base de sua formação foi consolidada na Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA), na qual obteve o título de graduada em Biologia.
149°	Maria de Fatima Barbosa Coelho (1972-2000)	A pesquisadora em questão possui uma sólida trajetória acadêmica nas Ciências Agrárias, com estágio de pós-doutorado realizado na Universidade Federal de Viçosa (UFV). Pela mesma instituição, obteve os títulos de doutora em Fitotecnia (Produção Vegetal) e de mestra em Genética e Melhoramento, com pesquisas voltadas ao consórcio de culturas e à herança genética em sementes. Sua formação multidisciplinar inclui, ainda, uma especialização em Antropologia pela Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT). A base de sua qualificação profissional foi estabelecida na Universidade Federal do Ceará (UFC), onde concluiu a graduação em Agronomia.
150°	Juliana Felipe Farias (2006-2016)	A pesquisadora em questão possui uma trajetória acadêmica integralmente vinculada à Universidade Federal do Ceará (UFC), na qual realizou estágio de pós-doutorado. É doutora e mestra em Geografia pela mesma instituição, com investigações científicas centradas na Geoecologia das Paisagens e no planejamento ambiental de bacias hidrográficas. A base de sua qualificação profissional foi estabelecida na referida universidade, onde concluiu a graduação em Geografia, desenvolvendo estudos sobre educação ambiental e recursos hídricos.
151°	Fernando da Silva Alexandre (2015-2022)	O referido pesquisador é doutorando em Geografia pela Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), instituição na qual também obteve o título de mestre em Desenvolvimento e Meio Ambiente, com foco em geomorfologia e modelagem de processos erosivos. Sua sólida base na área de Geociências é complementada por graduações em Geografia pela Universidade de Pernambuco (UPE) e pela Associação de Docentes da Universidade Estácio de Sá (ADESA), além de uma especialização em Topografia e Sensoriamento Remoto pela Universidade Candido Mendes (UCAM). Atualmente, o profissional expande sua qualificação técnica e tecnológica por meio das graduações em Engenharia Civil e Geoprocessamento, possuindo ainda formações de nível técnico em Geoprocessamento, concluída no Instituto Federal do Sul de Minas Gerais (IFSULDEMINAS), e em Agrimensura, realizada pelo Instituto 11 Elo.
152°	Geraldo Barboza de Oliveira Junior (1983-2025)	Doutor em Desenvolvimento e Meio Ambiente pela Universidade Federal do Piauí (UFPI), com tese defendida em 2026 sobre racismo ambiental, territórios tradicionais e conflitos socioambientais. Sua trajetória acadêmica, profundamente marcada pela interdisciplinaridade entre as ciências ambientais e as humanidades, inclui o título de mestre em Antropologia Social pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) e a graduação em Ciências Sociais pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). O percurso do profissional é caracterizado pelo foco em justiça socioambiental e populações tradicionais, tendo também realizado estudos em nível de doutorado em Demografia na UFRN e passagens pelos cursos de Direito e Ciências Econômicas, além de formações executivas em gestão de projetos.
153°	Bianca Vilar de Al-	Graduação em Ciências Biológicas pela Universidade Regional do Cariri (URCA),

	meida (2013-2016)	com foco em etnobotânica e plantas medicinais no bioma Caatinga. Sua trajetória de formação inclui, ainda, a habilitação técnica em Meio Ambiente pelo Instituto Centro de Ensino Tecnológico (CENTEC) e o ingresso no Programa Especial de Formação Pedagógica pela Secretaria da Ciência e Tecnologia do Estado do Ceará (SECI-TECE).
154°	Rinaldo Sérgio Vieira Arruda (1972-2010)	O referido pesquisador é doutor e mestre em Ciências Sociais pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC/SP), instituição na qual também concluiu sua graduação na mesma área.
155°	Luiz Alves de Souza Junior (1999-2018)	Graduado em Pedagogia pela Universidade Estadual do Piauí (UESPI) e possui uma trajetória de especialização diversificada, com pós-graduações em Psicopedagogia Clínica e Institucional pelo Instituto de Ciências Sociais e Humanas (ICSH), em Gestão de Políticas Públicas de Gênero e em Educação Especial, ambas pela Universidade Federal do Piauí (UFPI), além de Docência do Ensino Religioso pelo Instituto Católico de Estudos Superiores do Piauí (ICESPI).
156°	Gabriella Cristina Araujo de Lima (2015-2023)	Doutoranda e mestra em Geografia pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), instituição na qual consolidou sua trajetória acadêmica com foco em geoeologia das paisagens, planejamento ambiental e gestão de recursos hídricos. Sua qualificação profissional foi estabelecida na mesma universidade, onde obteve o título de graduada em Geografia, desenvolvendo estudos sobre os impactos ambientais decorrentes do uso e ocupação do solo em áreas de preservação.
157°	Alan Martins de Oliveira (1990-2008)	O referido pesquisador possui uma trajetória acadêmica integralmente vinculada à Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA), instituição pela qual obteve os títulos de doutor e mestre em Fitotecnia, com investigações científicas centradas no controle fitossanitário sustentável e na propagação vegetal. Sua qualificação profissional foi estabelecida na referida universidade, onde concluiu a graduação em Agronomia com estudos direcionados à fruticultura no Semiárido.
158°	Patrício Borges Maracajá (1977-2007)	O referido pesquisador possui uma trajetória acadêmica de destaque nas Ciências Agrárias, tendo realizado estágio de pós-doutorado em Apicultura e Meliponicultura pela Universidade Estadual Paulista (UNESP). Sua qualificação inclui o título de Doutor Engenheiro Agrônomo pela Universidad de Córdoba (UCO), na Espanha, com especialização em fitossanidade e controle biológico. Adicionalmente, o profissional detém especialização em Planejamento e Gestão em Defesa Civil pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB), instituição na qual também consolidou sua base acadêmica ao graduar-se em Engenharia Agrônoma. Complementando seu perfil multidisciplinar, o pesquisador é graduado em Teologia pelo Centro Pastoral de Ciências Religiosas (CENPACRE).
159°	João Manoel da Silva (2009-2025)	O referido pesquisador possui uma sólida trajetória acadêmica nas Ciências Agrárias e Biológicas, tendo realizado estágio de pós-doutorado em Ciências Ambientais e Ecologia Aplicada pela Universidade Federal do Oeste da Bahia (UFOB). É doutor em Biotecnologia pela Rede RENORBIO, via Universidade Federal de Alagoas (UFAL), com tese focada na bioprospecção de fungos rizosféricos em áreas de desertificação, e mestre em Agricultura e Biodiversidade pela Universidade Federal de Sergipe (UFS), onde se especializou em fitopatologia e controle de enfermidades em cultivos tropicais. Sua base de formação inclui graduações em Agronomia (UFAL) e Ciências Biológicas (UNICSUL), além de um robusto conjunto de especializações voltadas à Ecologia, Docência na Educação Profissional e Gestão Educacional, consolidando um perfil que integra a pesquisa biotecnológica de ponta à prática pedagógica e às diversidades socioculturais.
160°	Deyvison Rhuan Vasco dos Santos (2012-2025)	Doutor em Biologia Parasitária pela Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ), com tese defendida em 2025 sobre estratégias quimioterápicas e terapia fotodinâmica aplicadas ao tratamento da leishmaniose cutânea. Sua trajetória acadêmica é marcada pela interdisciplinaridade, possuindo o título de mestre em Ecologia Humana e Gestão Socioambiental pela Universidade do Estado da Bahia (UNEB), onde realizou investigações etnoparasitológicas em comunidades indígenas. A base de sua qualificação científica foi estabelecida na referida universidade, na qual concluiu a graduação em Ciências Biológicas com estudos voltados ao levantamento etnomedicobotânico de espécies antiparasitárias em territórios tradicionais do Semiárido brasileiro.
161°	Selma Freire de Brito	Doutora em Ecologia e Recursos Naturais pela Universidade Federal do Ceará (UFC), instituição na qual também obteve o título de mestra em Agronomia (Fitotec-

	(2006-2016)	nia), com investigações centradas na ecofisiologia vegetal e no potencial invasor de espécies exóticas. Sua trajetória acadêmica é fundamentada pelas graduações em Biologia pela Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA-CE) e em Ciências Biológicas pela Universidade Cruzeiro do Sul (UNICSUL). Com sólida formação em botânica e ecologia aplicada, a profissional desenvolveu estudos relevantes sobre germinação, morfologia de sementes e o efeito de estresses abióticos no desenvolvimento de plantas medicinais e silvestres.
162°	Mônica Cox de Brito Pereira (1982-2017)	A referida pesquisadora possui uma trajetória acadêmica de caráter interdisciplinar, tendo realizado estágio de pós-doutorado em Sociologia e Agroecologia no Instituto de Investigaciones Gino Germani da Universidad de Buenos Aires (UBA), na Argentina. É doutora em Ciências Sociais em Desenvolvimento, Agricultura e Sociedade pela Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ), com tese centrada na mediação de conflitos agrários e ambientais sob a perspectiva da reforma agrária e da agroecologia. Sua formação de base foi consolidada na Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), instituição pela qual obteve o título de mestra em Ciências Biológicas (Zoologia), com foco em ecologia de restingas, e a graduação em Ciências Biológicas. O perfil da profissional integra com rigor analítico as áreas de Geografia, Ecologia e Ciências Sociais, com ênfase no desenvolvimento rural e na sustentabilidade.
163°	Renata Alves de Brito (2004-2020)	A referida pesquisadora possui uma trajetória acadêmica marcada pela interdisciplinaridade entre as Ciências Biológicas, a Educação e os Saberes Tradicionais. É mestra em Desenvolvimento e Meio Ambiente pela Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), com dissertação voltada à conservação de recursos naturais e práticas mágico-religiosas. Sua qualificação profissional inclui as graduações em Licenciatura Plena em Ciências Biológicas pela Universidade de Pernambuco (UPE) e em Pedagogia pela Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE), instituição na qual também concluiu especialização em Políticas de Igualdade Racial (UNIAFRO). Com sólida base técnica em Agropecuária pelo Colégio Dom Agostinho Ikas (CODAI), a profissional articula em seu perfil a investigação etnobotânica, o diálogo argumentativo na educação ambiental e a valorização das relações étnico-raciais no currículo pedagógico.
164°	Juracy Marques dos Santos (1996-2023)	O referido pesquisador apresenta uma trajetória acadêmica de elevada senioridade e caráter transdisciplinar, com múltiplos estágios de pós-doutorado realizados em instituições no Brasil (UFBA), Portugal (FCSH) e México (IAPAS), abrangendo as áreas de Ciências Humanas, Biológicas e da Saúde. É doutor em Cultura e Sociedade pela Universidade Federal da Bahia (UFBA), com tese sobre cultura material e etnicidade de povos indígenas afetados por barragens, e doutorando em Ecologia Humana pela Universidade Nova de Lisboa (UNL), onde investiga as intersecções entre a ecologia e a psicologia analítica. Sua qualificação inclui, ainda, o título de mestre em Ciências da Educação pela Universidade do Estado da Bahia (UNEB), com foco nas contribuições da psicanálise para o campo educacional, além de especializações em Teoria da Psicanálise de Orientação Lacaniana (EBMSP) e Psicopedagogia (UPE). Graduado em Pedagogia pela UNEB, o profissional articula em seu perfil a pesquisa em ecologia humana, processos subjetivos e direitos de populações tradicionais.
165°	Roseli Farias Melo de Barros (1982-2002)	A referida pesquisadora possui uma sólida trajetória acadêmica na área de Botânica, com ênfase em Taxonomia de Fanerógamos e Botânica Aplicada. É doutora em Botânica pela Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE), com tese defendida sobre a sistemática e biogeografia da tribo Vernonieae em áreas de conservação do Cerrado piauiense, e mestra em Biodiversidade pela mesma instituição, com investigações voltadas à fisiologia vegetal e produção de cumarinas. Sua qualificação inclui especializações em Ecossistemática Vegetal pela Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) e em Fitoterapia pela Universidade de Pernambuco (UPE). A base de sua formação científica foi estabelecida na UFPE, onde obteve as titulações de bacharel e licenciada em Ciências Biológicas na década de 1980.
166°	José Everton Alves (1988-2010)	Doutor e mestre em Zootecnia pela Universidade Federal do Ceará (UFC), com foco em ecologia da polinização e toxicologia apícola, instituição pela qual também obteve sua graduação em Agronomia.
167°	Eraldo Medeiros Costa Neto	O referido pesquisador possui uma trajetória acadêmica de alta especialização na interface entre as Ciências Biológicas e a Antropologia, tendo realizado estágio de

	(1990-2005)	pós-doutorado em Etnoentomologia pela Universidad Nacional Autónoma de México (UNAM). É doutor em Ecologia e Recursos Naturais pela Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), com tese centrada nas interações entre seres humanos e insetos sob a ótica da etnotaxonomia e dos conhecimentos tradicionais. Sua qualificação inclui, ainda, o título de mestre em Desenvolvimento e Meio Ambiente pela Universidade Federal de Alagoas (UFAL), instituição na qual também consolidou sua formação de base e desenvolveu investigações pioneiras em etnoictiologia e sustentabilidade no contexto do litoral nordestino.
168°	Mário Leno Martins Vêras (2011-2020)	Doutor em Fitotecnia (Produção Vegetal) pela Universidade Federal de Viçosa (UFV), com tese centrada na avaliação de injúrias fisiológicas e processos de armazenamento em olerícolas. Sua trajetória acadêmica inclui o título de mestre em Agronomia pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB), onde desenvolveu investigações voltadas à agricultura tropical e à propagação vegetativa de espécies frutíferas. A base de sua qualificação científica foi estabelecida na Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), instituição pela qual obteve a graduação em Licenciatura Plena em Ciências Agrárias, com foco no manejo de irrigação e adubação orgânica em condições semiáridas.
169°	Osvaldo Girão da Silva (1990-2007)	Doutor em Geografia pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) e mestre pela Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), instituição na qual também concluiu sua licenciatura, com sólida atuação em geomorfologia urbana, riscos ambientais e infraestrutura regional.
170°	Marta Maria de Almeida Souza (1985-2024)	A referida pesquisadora apresenta uma trajetória acadêmica de elevada senioridade e caráter multidisciplinar, tendo realizado estágio de pós-doutorado em Botânica e Fitossociologia pela Universidade Federal de Pernambuco (UFPE). É doutora em Botânica pela Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE), com tese dedicada à estrutura da vegetação e regeneração de manguezais no Rio Pacoti (CE), instituição pela qual também obteve o título de mestra em Botânica, com foco em ecologia de ecossistemas e análise ambiental. Complementando seu perfil técnico e científico, a profissional é graduada em Direito pela Faculdade Paraíso do Ceará (FAP-CE) e em Geografia pela Universidade Estadual do Ceará (UECE), além de possuir especializações em Direito (URCA) e Botânica (UFC). Sua formação integra com rigor analítico a ecologia de zonas costeiras, a gestão de recursos naturais e as dimensões jurídicas contemporâneas.
171°	Lunara de Sousa Alves (2008-2023)	Doutora em Agronomia pela UFPB e mestra em Sistemas Agroindustriais pela UFCG, com sólida formação técnica e acadêmica em Ciências Agrárias e diversas especializações nas áreas de nutrição animal e educação.
172°	Anna Christina Freire Barbosa (1986-2015)	A referida pesquisadora possui uma sólida trajetória acadêmica nas Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, com ênfase nas dinâmicas socioeconômicas e jurídicas do Nordeste brasileiro. É doutora em Ciências Sociais pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), com tese dedicada à análise das práticas do sistema de justiça no contexto da Lei Maria da Penha no submédio do Vale do São Francisco. Sua qualificação profissional é reiterada por dois títulos de mestra: um em Sociologia pela Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), focado em sociabilidades e vínculos mercantis, e outro em Economia pela Universidade Federal do Ceará (UFC), com foco em economia agrária e trabalho informal na fruticultura irrigada. Graduada em Ciências Sociais pela Universidade Federal da Bahia (UFBA) e especialista em Políticas Públicas (UFPE), a profissional articula em seu perfil o rigor da análise sociológica rural com a investigação de temas contemporâneos como violência, globalização e desenvolvimento regional.
173°	José Deomar de Souza Barros (2003-2022)	O referido pesquisador apresenta uma sólida trajetória acadêmica voltada ao estudo dos recursos naturais e ao ensino de ciências, com formação integralmente consolidada em instituições de prestígio no Nordeste brasileiro. É doutor em Recursos Naturais pela Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), com tese dedicada à análise dos estoques de carbono e nitrogênio sob diferentes usos do solo e condições socioeconômicas no Sertão Paraibano. Sua qualificação inclui o título de mestre pela mesma instituição, onde investigou a dinâmica do carbono em solos de Tabuleiros Costeiros. Com dupla graduação em Licenciatura (Química e Biologia) pela UFCG, o profissional possui ainda um robusto histórico de especializações, abrangendo áreas como Agroecologia (UFPB), Ensino de Química (URCA), Ensino de Biologia

		(FAMART) e Ciências da Natureza (UFPI). Seu perfil articula o rigor da investigação científica ambiental com a reflexão teórica sobre a prática docente e o desenvolvimento regional sustentável.
174°	Jose Geraldo de Aquino Assis (1985-2016)	Apresenta uma trajetória acadêmica de alta especialização na área de genética e melhoramento vegetal, com ênfase no estudo de cucurbitáceas. É doutor em Agronomia (Genética e Melhoramento de Plantas) pela Universidade de São Paulo (USP), com tese dedicada à divergência genética e caracterização isoenzimática de populações de melancia no Nordeste brasileiro. Sua qualificação inclui o título de mestre pela Universidade Estadual Paulista (UNESP), onde investigou a filogenia do gênero <i>Citrullus</i> , além de um estágio de pós-doutorado em Etnobotânica realizado na Universidad de Córdoba (UCO), na Espanha. Graduado em Agronomia pela Universidade do Estado da Bahia (UNEB), o profissional consolidou sua base técnica com aperfeiçoamento na Embrapa Semiárido, articulando em seu perfil o rigor da genética molecular com a conservação de recursos genéticos e o desenvolvimento da agricultura irrigada.
175°	Adrianne Teixeira Barros (2000-2015)	Doutora em Ciência e Engenharia de Materiais pela UFCG e mestra em Ciências Biológicas pela UFPB, instituição na qual consolidou sua graduação em Biologia e atualmente cursa especialização em Educação Ambiental, com foco em ecologia aplicada e conservação.
176°	Edson Osterne da Silva Santos (2017-2026)	Doutorando em Geografia pela UVA-CE e mestre pela UFPI, com graduação na mesma área pela UESPI e formação técnica em Desenho de Construção Civil pelo IFPI. Especialista em Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, possui consolidada trajetória de pesquisa voltada ao ensino de Geografia física dos componentes físico-naturais da paisagem, com ênfase nas realias, etnoconhecimento no semiárido e recursos didáticos para a formação docente.
177°	Ivanilza Moreira de Andrade Paiva (1988-2023)	Doutora em Botânica pela UEFS e mestra em Biologia Vegetal pela UFPE, com estágios de pós-doutorado no Royal Botanic Gardens (Kew) e na UFRR, possuindo sólida expertise em morfometria e genética de populações.
178°	José Ozildo dos Santos (2011-2025)	Doutorado em andamento em Engenharia e Gestão de Recursos Naturais (UFCG) e o Mestrado em andamento em Desenvolvimento Regional (UEPB), sendo mestre em Sistemas Agroindustriais (UFCG), além de possuir graduações em Administração Pública (UEPB), Gestão de Recursos Humanos (UFMS), Gestão da Produção Industrial (UNESA), Gestão Logística (Estácio), Gestão Ambiental (UNESA), Gestão Pública (UNINTER), curso em andamento de Engenharia Sanitária e Ambiental (UEPB) e um extenso conjunto de 23 especializações concluídas ou em fase final nas áreas de Direito, Gestão, Educação e Meio Ambiente.
179°	Iaponira Sales de Oliveira (2002-2020)	Pós-Doutorado pela Universidade Federal do Paraná (UFPR), com ênfase em Assentamentos Rurais e Etnobiologia, sendo Doutor em Desenvolvimento e Meio Ambiente (UFRN) e Mestre na mesma área (UFPB), além de deter graduações em Educação Física (Claretiano) e Ciências Biológicas (UEPB).
180°	Carleandro de Souza Dias (1996-2012)	Mestre em Ecologia Humana e Gestão Socioambiental pela Universidade do Estado da Bahia (UNEB), com foco em etnoecologia e saberes camponeses, possuindo graduação em Pedagogia (UNEB) e formação de nível Técnico em Agropecuária pela EMARC-UR.
181°	Lorena Torres Oporto (2000-2024)	A investigadora concluiu sucessivos estágios de Pós-Doutorado pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), com ênfase em Limnologia e Ecologia de Ecossistemas, sendo Doutora em Ecologia, Conservação e Manejo da Vida Silvestre pela mesma instituição (UFMG), Mestre em Ecologia de Ambientes Aquáticos Continentais (UEM) e graduada em Ciências Biológicas (UFV).
182°	Gilberto Gonçalves Rodrigues (1985-2001)	Doutor em Ciências Naturais (Dr. rer. nat.) pela <i>Technische Universität Braunschweig</i> (Alemanha), com especialização em ecologia de lagos ácidos, sendo Mestre em Ecologia pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) e graduado em Ciências Biológicas (PUCRS), além de possuir formações de aperfeiçoamento pela <i>Universität Tübingen</i> (Alemanha) e pela UFRGS nas áreas de Zoologia e Ecologia.
183°	Maria Elisa de Paula Eduardo Garavello (1972-2010)	A pesquisadora detém o título de Livre-Docente pela Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (ESALQ/USP), sendo Doutora em Ciência Social (Antropologia Social) pela Universidade de São Paulo (USP), Mestre em Agronomia (Sociologia Rural) pela mesma instituição (USP) e graduada em Economia Doméstica (USP).

184°	Luciana de Matos Andrade (1991-2026)	Doutora em Ciências Biológicas (Zoologia) pela UFPB, Mestra em Oceanografia pela UFPE, Especialista em Psicopedagogia Clínica e Institucional pela Faculdade Líbano, Graduada em Psicologia pela UNIFIS e Bacharela em Ciências Biológicas pela UFRPE. Atualmente, encontra-se em fase de especialização em Neuropsicologia, Psicologia Clínica, Saúde Mental, Psico-oncologia e Terapias Cognitivo-Comportamentais.
185°	Francisca de Souza Miller (1990-2025)	Pós-doutora pela UFC e pela Universidade de Lisboa, Doutora em Ciências Sociais pela PUC/SP e Mestra em Antropologia pela UFPE.
186°	Humberto Miranda do Nascimento (1987-2022)	Livre-docente, Doutor em Economia Aplicada e Mestre em Desenvolvimento Econômico pela UNICAMP, e Bacharel em Ciências Econômicas pela UEFS.
187°	Francisca Laudeci Martins Souza (1986-2020)	Doutora em Educação pela UERJ, Mestra em Economia Rural pela UFC, Graduada em Psicologia pela Estácio e Bacharela em Ciências Econômicas pela URCA.
188°	Petronio Emanuel Timbó Braga (1983-2010)	Pós-doutor pela Universidade de Évora (Portugal), Doutor e Mestre em Agronomia (Fitotecnia) pela UFC e Engenheiro Agrônomo pela UFC.
189°	Elvis Pantaleao Ferreira (2002-2023)	Doutor em Engenharia e Ciência dos Materiais pela UENF, Mestre em Engenharia Ambiental pela UFRPE, Especialista em Práticas Pedagógicas, em Educação, Saúde e Meio Ambiente e em Engenharia Ambiental pelo IFES, em Docência do Ensino Superior e em Direito Ambiental pela FAVENI, e Graduado em Gestão Ambiental pela UNIMINAS, em Geografia pela UNIUBE e em Saneamento Ambiental pelo IFES.
190°	Glauber da Silva Quirino (1995-2018)	Pós-doutor pela UFC, Doutor em Educação em Ciências pela UFSM, Mestre em Diversidade Biológica e Recursos Naturais pela URCA, Especialista em Enfermagem Obstétrica pela UECE e em Diabetes pela UFC, e Graduado em Enfermagem pela UVA e em Ciências (Biologia) pela URCA. Atualmente, é graduando em Filosofia pela UFCA.
191°	Ana Cláudia Maia Soares (2008-2020)	Doutora em Zootecnia pela UESB, Mestra em Produção Animal pela UFMG, Especialista em Educação a Distância pelo IFNMG e Graduada em Zootecnia pela UFMG e em Ciências Biológicas pela UNIMONTES.
192°	Ana Paula Penha Guedes (1999-2013)	Pós-doutora, Doutora e Mestra em Biologia Animal pela UFRRJ, Bacharela em Biologia Animal e Licenciada em Ciências Biológicas pela UFRRJ.
193°	Djail Santos (1981-2021)	Doutor em Crop and Soil Sciences pela Michigan State University, Mestre em Ciência do Solo pela UFLA, Bacharel em Direito pela UNIFACISA e Engenheiro Agrônomo pela UENP.
194°	Leonardo Diego Lins (2001-2025)	Doutor em Educação e Contemporaneidade pela UNEB, Mestre em Ensino de Ciências (Física) pela UEPB, Especialista em Saúde Pública e da Família e em Estudos em Anatomia pelo Instituto Líbano, além de possuir especializações em Ensino de Matemática pela FAINTIVISA, e em Urgência, UTI Geral, Saúde Indígena e Gestão da Saúde pela Faculdade Iguaçu e FIOCRUZ. É Licenciado em Física pela UEPB e em Matemática pela FACIG, e atualmente cursa graduação em Medicina pela UNEX.
195°	Rebeca Mascarenhas Fonseca Barreto (2001-2024)	Doutora em Ecologia e Evolução pela UERJ, com período sanduíche na North Carolina State University, Mestra em Zoologia pela UESC e Bacharela em Ciências Biológicas pela mesma instituição. Atualmente, encontra-se em fase de graduação em Ciência de Dados pela UNESA.
196°	Michèle Sato (1979-2022)	Pós-doutora pela UNIRIO, pela UDC (Espanha) e pela UQAM (Canadá), Doutora em Ecologia e Recursos Naturais pela UFSCar, Mestra em Filosofia pela University of East Anglia (Inglaterra), Especialista em Educação Ambiental pela UQAM e Licenciada em Ciências Biológicas pela UNISA.
197°	Vanice Santiago Fragoso Selva (1977-2014)	Pós-doutora pela Universidade Nova de Lisboa (Portugal), Doutora em Geografia pela UFRJ, Mestra em Geografia pela UFPE, Especialista em Capacitação de Professores pela UFRPE e em Pesquisa nas Ciências Sociais pela UNICAP, e Graduada em Geografia pela UFPE.
198°	Jorge Luiz Schirmer de Mattos	Pós-doutor pela Universidad Pablo de Olavide (Espanha), Doutor em Zootecnia pela UFV, Mestre em Zootecnia pela UFLA e Engenheiro Agrônomo pela UPF.

	(1984-2014)	
199°	Alessandra Alexandre Freixo (1993-2010)	Doutora em Ciências Sociais em Desenvolvimento, Agricultura e Sociedade pela UFRRJ, Licenciada em Ciências Biológicas e Bacharel em Ciências Biológicas (ênfase em Botânica) pela UFRJ.
200°	Rayane de Tasso Moreira Ribeiro (2008-2026)	Pós-doutora e Doutora em Biodiversidade pela UFRPE, Mestra em Ciências Biológicas (Botânica) pela USP, Especialista em Ciências da Natureza pela UFPI, em Mídias na Educação pela UERN e em Direitos Humanos pela Faculdade de Educação, e Graduada em Ciências Biológicas pela UCB e pela UFC. Atualmente, é graduanda em Direito pela UNIAN/SP e cursa especializações em Direito (Processual Civil, das Mulheres, do Consumidor, Propriedade Intelectual e Ciências Jurídicas) e em Direitos das Pessoas Vulneráveis pela Faculdade de Educação.
201°	Alícia Ferreira Gonçalves (1990-2016)	Pós-doutora pelo CIESAS (México), Doutora em Ciências Sociais, Mestra em Política Científica e Tecnológica e Graduada em Ciências Sociais pela UNICAMP.
202°	Eugenia Cristina Gonçalves Pereira (1985-2011)	Pós-doutora pela USP, Doutora em Biodiversidade pela UFRPE e Mestra em Criptógamos pela UFPE.
203°	Valéria Sandra de Oliveira Costa (1998-2021)	Pós-doutora pela UFPE e pela Embrapa Semiárido, Doutora e Mestra em Fitopatologia pela UFRPE.
204°	Cristiano Wellington Noberto Ramalho (1994-2010)	Pós-doutor pela Fundação Joaquim Nabuco (FUNDAJ), Doutor em Ciências Sociais pela UNICAMP, Mestre em Sociologia pela UFPE e Graduado em Sociologia Rural pela UFRPE.
205°	Gustavo Taboada Soldati (2001-2013)	Pós-doutor e Doutor em Biodiversidade pela UFRPE, Mestre na mesma área pela UFRPE e Bacharel em Ciências Biológicas pela UFV.
206°	Janaina Vital de Albuquerque (2008-2025)	Pós-doutora pela UFPE, Doutora em Desenvolvimento e Meio Ambiente e Mestra na mesma área pela UFPE, Especialista em Direito Ambiental e Urbanístico pelo CINTEP/PB e Graduada em Ciências Biológicas pela UFPB. Atualmente, realiza novo estágio de pós-doutorado e cursa doutorado em Ciências Biológicas na UFPE.
207°	Andressa de Alencar Silva (2010-2023)	Doutora em Ciências Fisiológicas pela UECE, Mestra em Bioprospecção Molecular pela URCA e Graduada em Ciências Biológicas pela mesma instituição.
208°	Jana Ribeiro de Santana (2006-2022)	Pós-doutora e Doutora em Oceanografia pela UFPE, Mestra na mesma área pela UFPE, Especialista em Recursos Pesqueiros e Piscicultura pela Faculdade Unyleya e Engenheira de Pesca pela UNEB.
209°	Francisco Lucas Chaves Almeida (2011-2026)	Pós-doutor pelo Centro Nacional de Pesquisa em Energia e Materiais (CNPEM), Doutor em Ciências pela UNICAMP, com período sanduíche na Technical University of Denmark, Especialista em Ciência dos Alimentos pela UFPEL e Graduado em Agroindústria pela UFPB. Atualmente, é graduando em Tecnologia em Gastronomia e cursa especialização em Gestão Gastronômica e Negócios em Alimentação pelo Centro Universitário Cidade Verde (UNICV).
210°	Tania Marta Carvalho dos Santos (1979-1992)	Doutora em Ciências Biológicas (Microbiologia Aplicada) pela UNESP, Mestra em Agronomia (Microbiologia Agrícola) pela USP e Engenheira Agrônoma pela UFAL.
211°	Guilherme Resende Corrêa (1999-2012)	Pós-doutor e Doutor em Agronomia (Solos e Nutrição de Plantas) pela UFV, com período sanduíche na The University of Western Australia, Mestre na mesma área pela UFV e Graduado em Geografia pela UFU.
212°	Reinaldo Duque Brasil Landulfo Teixeira (2001-2012)	Doutor em Botânica pela UFV, Mestre em Biodiversidade e Uso dos Recursos Naturais pela UNIMONTES e Bacharel em Ciências Biológicas pela UFV.
213°	Helder Neves de Albuquerque (1994-2025)	Doutor em Ciências da Educação pela Universidade São Marcos (UNIMARCO), Mestre em Desenvolvimento e Meio Ambiente pela UFPB, Especialista em Supervisão, Orientação e Administração Escolar pela FAEJEPI, em Docência do Ensino Superior e em Gestão Hospitalar e Saúde pela FACNORTE, Licenciado em Pedagogia pela UNICV e em Ciências Biológicas pela UEPB.
214°	Rosana Quaresma	Doutora em Ciências Agrárias pela UFRA, Mestra em Ciência Animal pela UFPA,

	Maneschy (1993-2008)	Especialista em Produção de Ruminantes pela UFLA e Engenheira Agrônoma pela FCAP.
215°	Leonardo Silva Soares (2004-2018)	Pós-doutor pela UFC, Doutor em Desenvolvimento e Meio Ambiente pela UFPI, Mestre em Sustentabilidade de Ecossistemas e Graduado em Ciências Aquáticas pela UFMA.
216°	Maria Iracema Bezerra Loiola (1984-2001)	Doutora em Biodiversidade pela UFRPE, Mestra em Biologia Vegetal pela UFPE e Graduada em Ciências Biológicas pela UFC.
217°	Raimundo Lenilde de Araújo (1985-2024)	Pós-doutor pela Universidade de Lisboa, Doutor em Educação pela UFC, Mestre em Desenvolvimento e Meio Ambiente pela mesma instituição, Especialista em Ensino de Geografia e Licenciado em Geografia pela UECE.
218°	Rosemeri Melo e Souza (1986-2019)	Pós-doutora pela UFRN e pela The University of Queensland (Austrália), Doutora em Desenvolvimento Sustentável pela UnB, com período sanduíche na Universidade de Lisboa, Mestra em Geografia pela UFS, Especialista em Espaço Rural no Mundo Subdesenvolvido e Graduada em Geografia pela mesma instituição.
219°	Rita de Cássia Matos dos Santos Araújo (1987-2023)	Doutora em Ecologia Humana e Gestão Socioambiental pela UNEB, Mestra em Botânica pela UEFS, Especialista em Ciências e em Sistemática de Angiosperma pela mesma instituição e Licenciada em Biologia pela UEFS.
220°	Jailson Santos de Novais (2003-2025)	Doutor em Ciências Biológicas (Botânica) pelo INPA, Mestre em Botânica pela UEFS, Especialista em Educação a Distância pela FTC e Bacharel e Licenciado em Ciências Biológicas pela UEFS. Atualmente, cursa MBA em Logoterapia e Desenvolvimento Humano pelo Instituto de Psicologia e Logoterapia (IPLOGO).
221°	Fábio de Oliveira (1995-2025)	Doutorando em Educação e Contemporaneidade pela UNEB, Mestre em Ciências Ambientais pela UFBA, Especialista em Recuperação de Áreas Degradadas, Botânica, Biotecnologia e Educação, e Bacharel e Licenciado em Biologia pela PUC GOIÁS.
222°	Eduardo Beltrão de Lucena Córdula (1996-2018)	Doutor e Mestre em Desenvolvimento e Meio Ambiente pela UFPB, Especialista em Supervisão Escolar pelo IESP, Graduando em Pedagogia pela UNICSUL e Licenciado em Ciências Biológicas pela UFPB.
223°	Vinicius Batista Campos (2002-2026)	Doutor em Engenharia Agrícola pela UFCG, Mestre em Ciência do Solo pela UFPB, Especialista em Gestão Pública, Docência na EPT e Engenharia de Segurança do Trabalho, Especializando em Teoria Crítica da Sociedade, Graduando em Biomedicina e Engenheiro Agrônomo pela UFPB.
224°	Sandra Maria Campos Alves (1989-2016)	Pós-doutora pela UFERSA, pela University of Adelaide e pela ESALQ/USP, Doutora em Solos e Nutrição de Plantas pela ESALQ/USP, Mestra em Fitotecnia pela UFRRJ, Especialista em Manejo de Solos pela UL e Engenheira Agrônoma pela UFERSA.
225°	Otávio Jose Lemos Costa (1982-2023)	Doutor em Geografia pela UFRJ, Mestre e Licenciado em Geografia pela UECE.
226°	Victor Hugo Moreira de Lima (2004-2026)	Doutorando em Saúde Coletiva pela UECE/UFC, Mestre em Ciências Ambientais e em Ciências Biológicas pela UFPE, Especialista em diversas áreas da Saúde, Educação e Meio Ambiente, e Graduado em Fisioterapia, Ciências Contábeis, Ciências Biológicas, Educação Física, Administração e Educação Profissional e Tecnológica.
227°	Monique Medeiros (2004-2018)	Pós-doutora e Doutora em Agroecossistemas pela UFSC, com período sanduíche na Université de Montpellier 3, Mestra em Desenvolvimento Rural pela UFRGS e Engenheira Agrônoma pela UNESP.
228°	Luiz Augustinho Menezes da Silva (1992-2007)	Doutor em Biologia Animal pela UnB, Mestre em Biologia Animal pela UFPE e Bacharel em Ciências Biológicas pela UFRPE.
229°	Paulo Roberto Ramalho Silva (1983-2001)	Doutor em Biologia Animal, Mestre em Fitotecnia e Especialista em Fitossanitarismo pela UFRRJ e Engenheiro Agrônomo pela UEMA.
230°	Magdi Ahmed Ibrahim Aloufa (1970-1999)	Pós-doutor e Especialista pela Université Pierre et Marie Curie, Doutor em Biologia e Fisiologia Vegetal pela Université Pierre et Marie Curie, Mestre em Fitopatologia pela Université Paris-Sud 11 e Engenheiro Agrônomo pela Universidade do Cairo.
231°	Favízia Freitas de Oliveira	Pós-doutora pelo MPEG, Doutora em Ciências Biológicas pela UFPR, Aperfeiçoada em Ciências Biológicas pela USP e Licenciada em Ciências Biológicas pela UEFS.

	(1994-2015)	
232°	Laise de Holanda Cavalcanti Andrade (1963-1979)	Doutora e Mestra em Ciências Biológicas (Botânica) pela USP, Especialista em Botânica Sistemática e Fitogeografia pela UFRPE, e Bacharela em História Natural e Licenciada em Ciências pela UFPE.
233°	Luciandro Tássio Ribeiro de Souza (2014-2025)	Doutorando em Sociedade, Natureza e Desenvolvimento e Mestre em Sociedade, Ambiente e Qualidade de Vida pela UFOPA, Especialista em diversas áreas da Educação, Tecnologia e Gestão, e Graduado em Pedagogia pela UNINTER, Informática Educacional pela UFOPA e Letras pela ULBRA.
234°	Katia Viana Cavalcante (1991-2024)	Pós-doutora pela ECEME, Doutora em Desenvolvimento Sustentável pela UnB, Mestra em Comunicação e Semiótica pela PUC/SP e Especialista em Ciência da Computação pela UFAM.
235°	Cristina Martins Fargetti (1985-2021)	Livre-docente pela UNESP, Pós-doutora pela UBA, UNICAMP e UMINHO, Doutora e Mestra em Linguística pela UNICAMP, Especialista em Linguística Indígena pelo MPEG e Bacharela e Licenciada em Letras pela UNICAMP.
236°	Fábio Alexandre Araújo dos Santos (1996-2023)	Pós-doutor pela UL e pela UFPI, Doutor e Mestre em Educação pela UFRN, Especialista em diversas áreas da Psicopedagogia, Psicanálise e Educação Profissional, Graduando em Gestão Pública e Licenciado em Pedagogia pela UNINTER e em Educação Artística pela UFRN.
237°	Rosileia Oliveira de Almeida (1984-2025)	Pós-doutora pelo Instituto de Educação da Universidade de Lisboa, Doutora e Mestra em Educação pela UNICAMP, Especialista em Marketing pelo IPAM, em Educação Para a Ciência pela UFJF e em Genética pela PUC Minas, e Licenciada em Letras Vernáculas pela UFBA e em Ciências Biológicas pela UFJF.
238°	Regina Lucia Ferreira Gomes (1975-2013)	Pós-doutora pela UC Davis e pela USP, Doutora em Agronomia (Genética e Melhoramento de Plantas) pela USP, Mestra em Genética e Melhoramento pela UFV e Engenharia Agrônoma pela UEMA.
239°	Hilton Pereira da Silva (1984-2005)	Doutor em Antropologia Bioantropologia e Mestre em Saúde Pública pela OSU, Mestre em Antropologia pela P.S.U, Aperfeiçoado em Medicina Interna pela UFRJ, e Médico e Licenciado em Ciências Biológicas pela UFPA.
240°	Marcelo Nivert Schindwein (1982-2023)	Pós-doutor pela Universidade Nova de Lisboa, Doutor e Mestre em Ciências Biológicas (Zoologia) pela UNESP e Bacharel em Ciências Biológicas pela UFSC.
241°	Janaina Deane de Abreu Sa Diniz (1991-2020)	Pós-doutora pelo CIRAD e pelo IRD, Doutora em Desenvolvimento Sustentável pela UnB com co-tutela em Logística e Estratégia pela Aix-Marseille Université, Mestra em Logística e Organizações pela Aix-Marseille Université, Especialista em Administração Financeira pela FGV e Engenheira de Alimentos pela UFV.
242°	Eduardo Bezerra de Almeida Junior (1999-2022)	Pós-doutor pelo New York Botanical Garden, Doutor e Mestre em Biodiversidade pela UFRPE e Licenciado em Ciências Biológicas pela UFRPE.
243°	Roberto Sassi (1970-1987)	Doutor em Oceanografia (Oceanografia Biológica) e Mestre em Oceanografia Biológica pela USP e Licenciado em Ciências pela UFSCAR.
244°	Maria Cristina Basílio Crispim da Silva (1982-2001)	Pós-doutora pela UFPB, Doutora em Ecologia e Biossistemática pela Universidade de Lisboa e Bacharela em Ciências Biológicas pela UFPB.
245°	Richard James Ladle (1987-1993)	Doutor em Filosofia (Zoologia e Ecologia) pela University of Oxford e Bacharel em Zoologia pela Newcastle University.
246°	Caroline Vieira Feitosa (1997-2009)	Doutora e Mestra em Oceanografia pela UFPE e Engenheira de Pesca pela UFC.

Fonte: Santos; Falcão Sobrinho, (2026).

A análise quantitativa da formação acadêmica dos 246 pesquisadores evidencia uma estrutura hierarquizada no campo científico estudado. Observa-se a predominância de profissionais titulados em nível de doutorado, que totalizam 167 indivíduos. O contingente restante, composto por 79 integrantes, distribui-se entre mestres, graduados, estudantes e técnicos.

Ademais, constata-se uma participação expressiva de graduandos e especialistas. Esse dado indica a inserção precoce de novos investigadores na temática abordada. Tal configuração revela um campo em pleno processo de consolidação, caracterizado simultaneamente por uma base formativa ativa e por um núcleo maduro de pesquisadores experientes. Essa dinâmica, por sua vez, reforça o caráter interdisciplinar das investigações centradas no “Etnoconhecimento no Semiárido”.

Embora o contingente de 246 pesquisadores possa parecer expressivo em uma análise isolada, tal percepção se altera quando os descritores são investigados de forma individualizada. Ao realizar o levantamento do estado da arte na Plataforma *Lattes* (CNPq) em março de 2026, constatou-se que a palavra-chave “Etnoconhecimento” isoladamente mostrou-se 1.912 pesquisadores. Em contraste, a busca pelo termo “Semiárido” revelou-se um universo de 32.382 pesquisadores, evidenciando que o volume de pesquisadores voltados à primeira temática representa uma fração mínima se comparado à abrangência dos estudos sobre a região semiárida.

CONCLUSÕES

A análise minuciosa dos dados expostos evidencia que a produção científica dedicada sobre o “Etnoconhecimento no Semiárido”, no espaço-temporal de 1963 a 2026, revela um cenário de profunda diversidade acadêmica. Ao confrontar especificamente o termo “Semiárido” de 32.382 investigadores com o restrito grupo de 246 pesquisadores que associam tal recorte aos saberes tradicionais, constata-se a existência de uma lacuna epistemológica significativa. Esse diagnóstico quantitativo e estrutural, obtido por meio de abordagens bibliométricas e cientométricas, demonstra que a sabedoria ancestral e as práticas locais ainda não foram totalmente integradas aos modelos formais de investigação regional e planejamento ambiental.

Diante de tal realidade, a presente investigação não apenas fornece um mapeamento temporal inédito e essencial para a compreensão do estado da arte, mas também atua como um vetor de provocação científica. Torna-se imperativo que futuras pesquisas adotem abordagens transdisciplinares capazes de fundir o rigor metodológico das ciências com a profundidade do Etnoconhecimento, promovendo, assim, estratégias de convivência com o Semiárido que sejam ecologicamente sustentáveis e socialmente justas.

REFERÊNCIAS

BARROS, Lucas Guimarães; LANGHI, Rodolfo. Um estudo cientométrico da pesquisa em ensino de ciências em espaços não formais em periódicos nacionais da área de ensino (2008–2019). *Investigações em Ensino de Ciências*, v. 28, n. 2, p. 36-64, 2023.

CNPQ – CONSELHO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO. **Busca Lattes textual**. Brasília, 2026.

COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR (CAPES). **Portal de Periódicos da CAPES**. Disponível em: <<http://www.periodicos.capes.gov.br/>>. Acesso em: 02 jan. 2026.

FALCÃO SOBRINHO, José. Educação contextualizada com o Semiárido e os componentes naturais no ensino de Geografia. **International Journal Semiarid**. Ano 8, p. 23-51, 2025a.

FALCÃO SOBRINHO, José. O que vem a ser o semiárido? In: FALCÃO SOBRINHO, José; OLIVEIRA, Lucivânio Jatobá de (org.). **Os semiáridos brasileiros: múltiplas paisagens**. Sobral, CE: Sertão Cult, 2025b. p. 21–37.

FALCÃO SOBRINHO, José. Etnogeomorfologia na pesquisa e no ensino de geografia: proposição metodológica para a leitura do relevo entre o saber científico e o saber popular. **William Morris Davis - Revista de Geomorfologia**, v. 7, n. 1, p. 24–47, fev. 2026.

FARIA, Karla Maria Silva de; PESSOA, Marco Aurélio; SILVA, Edson Vicente da. Geoecologia das Paisagens: uma análise cienciométrica da sua produção científica no Brasil (1990-2019). **Revista do Departamento de Geografia**, v. 41, p. e178138-e178138, 2021.

FERREIRA, Clarice Medeiros Chaves; GUATIMOSIM, Rafaela Ferreira; TELES, Ana Luiza Silva. Medidas cienciométricas: o que são, para que servem e para que não servem?. **Boletim Técnico do PPEC**, v. 6, p. e021004-e021004, 2021.

GOOGLE SCHOLAR. **Google Acadêmico**. Disponível em: <<https://scholar.google.com.br/>>. Acesso em: 02 jan. 2026.

GUIMARÃES, André José Ribeiro; MOREIRA, Paulo Sergio da Conceição; BEZERRA, Cicero Aparecido. Modelos de inovação: Análise bibliométrica da produção científica. **Brazilian Journal of Information Science**, n. 15, p. 6, 2021.

INSTITUTO BRASILEIRO DE INFORMAÇÃO EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA (IBICT). **Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD)**. Disponível em: <<http://bdtb.ibict.br/vufind/>>. Acesso em: 02 jan. 2026.

LONGO, Gabriela Rodrigues; JOSÉ VINHOLI JÚNIOR, Airton. Etnoconhecimento e Educação Ambiental: : um mapeamento de artigos em periódicos nacionais . **REMEA - Revista Eletrônica do Mestrado em Educação Ambiental**, [S. l.], v. 39, n. 1, p. 27–48, 2022.

MORESI, Eduardo Amadeu Dutra; PINHO, Isabel. Bibliometric analysis of educational research during the covid-19 pandemic. **ETD Educação Temática Digital**, v. 24, n. 1, p. 238-256, 2022.

PARRA, Maurício Rodrigues; COUTINHO, Renato Xavier; PESSANO, Edward FC. Um breve olhar sobre a ciencimetria: origem, evolução, tendências e sua contribuição para o ensino de ciências. **Revista Contexto & Educação**, v. 34, n. 107, p. 126-141, 2019.

PIMENTA, Alcineide Aguiar; PORTELA, Antonia Rosemeire Moraes Ribeiro; OLIVEIRA, Cleiciane Barros de; RIBEIRO, Rogeane Moraes. A bibliometria nas pesquisas acadêmicas. **Scientia**, v. 4, n. 7, p. 1-13, 2017.

PINTO, Leonardo Araújo. Scientometry: Is it possible to evaluate the quality of scientific research?. **Scientia Medica**, v. 18, n. 2, p. 64-65, 2008.

RODRIGUES, Carolina Braz Carlan; MENEZES, Karla Mendonça; CANDITO, Vanessa. Promoção da saúde na escola: panorama das teses e dissertações produzidas no Brasil. In: **ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO EM CIÊNCIAS**, 13., 2021. Anais do XIII Encontro Nacional de Pesquisa em Educação em Ciências (ENPEC em Redes). Campina Grande: Realize Editora, 2021.

SCHULZ, Peter. **Cientometria: a ciência da medida da ciência**. 2021. Disponível em: <https://cienciahoje.org.br/artigo/cientometria-a-ciencia-da-medida-da-ciencia>. Acesso em: 09 out. 2025.

SCIENTIFIC ELECTRONIC LIBRARY ONLINE (SCIELO). **SciELO Brasil**. Disponível em: <<http://www.scielo.br/>>. Acesso em: 02 jan. 2026.

SILVA, José Aparecido da; BIANCHI, Maria de Lourdes Pires. Cientometria: a métrica da ciência. **Paidéia (Ribeirão Preto)**, v. 11, p. 5-10, 2001.

SOARES, Sandro Vieira; PICOLLI, Icaro Roberto Azevedo; CASAGRANDE, Jacir Leonir. Pesquisa bibliográfica, pesquisa bibliométrica, artigo de revisão e ensaio teórico em administração e contabilidade. **Administração: ensino e pesquisa**, v. 19, n. 2, p. 308-339, 2018.

SOUSA, Letícia Lima de; BARROS, Thiago Henrique Bragato; GOMES, Nilzete Ferreira. Gestão do Conhecimento em Bibliotecas Universitárias: estudo bibliométrico na base de dados Web of Science. **RICI: Revista Ibero-americana de Ciência da Informação. Brasília: UnB. Vol. 13, n. 3,(set./dez. 2020), p. 1001-1018**, 2020.

VALENCIA, Carlos Alberto Isaza; CHAVES, Gislaine da Nóbrega; MIRANDA, George Emmanuel Cavalcanti de. Trinta anos de produção científica e gestão: análise cientiométrica da pesquisa realizada na Área de Proteção Ambiental Barra de Mamanguape. **Revista Brasileira de Gestao Ambiental e Sustentabilidade**, v. 9, n. 21, p. 453-468, 2022.

VANTI, Nadia Aurora Peres. Da bibliometria à webometria: uma exploração conceitual dos mecanismos utilizados para medir o registro da informação e a difusão do conhecimento. **Ciência da informação**, v. 31, p. 369-379, 2002.

